

Educação e História Razão e fé...

Newton Gonçalves de Barros

Nós consideramos o Natal — dia da chegada de Jesus à Terra — a demonstração mais carinhosa de Deus — pai e criador, — em benefício de nossa humanidade!

Discordamos, em tese, das comemorações exclusivamente papais, com guloseimas e bebedas alecrimicas.

Lamentamos também, que muitos cristãos se recordem dos pobrezinhos sómente na data de 25 de dezembro. E pactuem durante o resto do ano com aqueles que exploraram a miséria moral e material do seu próximo.

No realidade, há quase um esquecimento total dos ensinamentos do Mestre, durante o ano, para uma tentativa de resgate em um só dia de homenagens!

Acreditamos que a homenagem, grata ao mestre Jesus, é a prática, momento a momento, de nossa reforma íntima, à luz de seu evangelho!

Entretanto, diria o poeta: as datas ficam no quadro escuro do passado qual prego de ouro, dardendo raios de luz sobre o presente! Daí a resiliência que adquire a data convencionada, do natal de Jesus, em cada volta da linda helicoidal do tempo!

Jesus não é, para nós, a divindade que deseja à sua criatura.

É sim, o enviado de Deus-pai que vem dar cumprimento à lei, estimulando, pela pregação e pelo exemplo, a busca dos caminhos da felicidade!

A maior tarefa nossa tem sido, ante os indiferentes e os "Tomés", racionalizar as provas da existência de Deus e da eternidade da vida espiritual.

O "CONTO" DOS TELEFONES AUTOMÁTICOS:

ACIONISTAS PERDERÃO MILHÕES DE CRUZEIROS

1 — A CTBM ignora se o equipamento está mesmo sendo montado em São Paulo. 2 — A majoração proposta ainda não foi aceita pela Siemens. 3 — O irresponsável chama-se Niocyr Nabuco de Araújo, diretor da COST (Grupo Siemens). 4 — Os telefones, se vierem a ser instalados algum dia, ainda vão demorar muito.

Não é de agora a nossa luta em defesa dos interesses de quase um milhar de acionistas da Companhia Telefônica Barra Mansa, cuja organização, se bem fundamentada em bons princípios, contando com a boa vontade de alguns homens de reconhecida idoneidade, está hoje completamente desvirtuada, mercê de um contrato firmado com a Companhia que se encarregaria das instalações.

Tal situação, hoje perfeitamente caracterizada, faz-nos prever que aqueles homens "de reconhecida idoneidade", que acabamos de mencionar, estejam fazendo o triste papel de "inocentes ônibus", na qual o que já se convencionou chamar "o conto dos telefones".

Declarações do Diretor Francisco Araújo

"Projeção" teve oportunidade de publicar declarações do sr. Francisco Araújo, diretor da Companhia Telefônica Barra Mansa, assegurando que até julho do próximo ano seriam instalados os telefones automáticos pois que, segundo comunicação verbal que receberá, a Siemens já estaria montando em São Paulo o equipamento da "central telefônica" destinado à CTBM. Naquela ocasião, o sr. Araújo nos diria ainda que os preços dos aparelhos sofreriam uma alteração de Cr\$ 10 a 15 mil, respectivamente, para residência e comércio.

Transcorrido todo esse tempo sem que nada de positivo ocorresse, no decorrer desta semana nossa reportagem voltou a avisar-se com o sr. Francisco Araújo, dele extrairindo as seguintes informações:

1) A CTBM ainda está aguardando resposta da Siemens sobre o reajustamento dos preços atuais, que foi aceito apenas verbalmente;

2) Ignora se a Siemens está realmente montando o equipamento destinado à Barra Mansa;

3) Não pode fixar a data para inauguração do serviço, mas acredita que tal ocorra durante o próximo ano;

4) A CTBM está recebendo pagamento apenas dos acionistas que desejam pagar;

5) A construção da sede não foi iniciada ainda; apenas está sendo feito o desaterro do local (Prolongamento da rua São Sebastião).

Irresponsabilidade

Transcorridos já 3 anos, continua o sr. Niocyr Nabuco de Araújo numa atitude de incrível irresponsabilidade, a enganar os dirigentes (Conclui na última página)

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO de AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ de AZEREDO

ANO XLIV

NOVA IGUASSU (Estado do Rio), DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1960

N. 2.284

Editor: SILVINO de AZEREDO

NATAL

Jesus, hoje é Natal, teu belo dia.

São festas pela terra em teu louvor.
Pela divina graça de Maria,
chegaste no mundo, ó Verbo Salvador!

O Natal é — para nós —
uma fonte de confirmação
da fé raciocinada!
Porque nos te lembrar a
perfeição das verdades cristiãs.

O Natal é — para nós —
uma fonte de confraternização
universal!
Porque nos recorda de que
o nosso próximo é toda a
criatura de Deus. E "amar
ao próximo, como a si mesmo",
a condensação de todos
os ensinamentos proféticos e de todos
os pais.

O Natal é — para nós —
uma fonte de esperanças.
Porque sabendo nós que
o justo cai muitas vezes por
dia, nos faz saber que, pelas
leis da palingénese dolorosa,
podemos ser perfeitos,
como perfeito é o Pai que
está nos céus.

O Natal é — para nós —
uma fonte de consolação.
Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

O Natal é — para nós —
uma fonte de conforto.

Porque nos recorda: em
qualquer momento dos mais
angustiosos de nossas vidas,
há sempre um espírito amigável,
 pronto a dessestar-nos
com a águia eterna das consolações,
pelo fruto digno do arrependimento.

FORMATURAS

Professorandas da Escola Normal S. Antônio

Em bonita solenidade que se realizou dia 20 deste, as professorandas de 1960 da Escola Normal Santo Antônio colaram grau, tendo como paraninfo oficial a diretora Vauta Morais Ruivo e paraninfo de honra a profª Edith dos Reis Ladeira.

"Com o pensamento em Deus e conscientes da responsabilidade da missão que lhes era confiada", prometeram as seguinhas professorandas, ao receberem seus anéis e diplomas, "consagrarem o melhor de suas energias, o mais puro de seus sentimentos e todo o seu idealismo à educação nacional, à grandeza da Pátria e à felicidade das crianças brasileiras".

Autu Cardoso Reis, Creusa

Quartanistas do Ginásio Santo Antônio

Como havíamos noticiado, houve, dia 21 deste, as solenidades de formatura da turma de 1960 do Ginásio Santo Antônio, da qual foi paraninfo oficial o Bispo D. Walmor e paraninfo de honra a profª Hilda de Oliveira.

No salão nobre do Ginásio, receberam os seus certificados 22 seguintes alunas, de quem mereceram homenagem especial mons. João Musch e profª Dora Eulália de Sousa Papápolo:

Adilcine Santos, Adriana Giuliani, Alaise Gonçalves, Alice de Souza, Ana Maria Bittencourt, Ana Maria Teixeira de Melo, Carmen Ribeiro, Celina Araújo Béitas, Delvair Macêdo, Dilce Baroni Cortat, Dilza Abate da Silva, Edna Pereira, Elizabeth Marinho, Elvira Pinto Coelho, Eni Bruner, Eunice Silva Botelho, Fátima da Silva Dutra, Germaniana Dias da Rocha, Gilcélia Portela, Icléa Gonçalves de Melo, Indiana Farias, Indara Bittencourt Pinheiro, Iraci Maron Nascimento, Isá Lopes Brandão, Isaura Rosa dos Santos, Ivete Portela Vigné, Judith Giuffrè, Lenéa Vidal Grado, Lydia Tavares Bastos, Linda Jabre, Luci Ramos Ferreira, Lúcia e Silva Alves, Luzia de Medeiros Costa, Marcella Magalhães, Maria Auxiliadora Rodrigues, Maria Bernadete Barbosa Gomes, Maria Cecília Botelho Novais, Maria Guadalupe Dória, Maria Helena Cavalcante Coelho, Maria Helena Licurci Barbosa, Maria Helena Roberto, Maria José de Paula Antônio, Maria José Gomes, Maria Luiza Tinoco Duarte, Maria Madalena Chaves Faro (oradora), Maria Madalena Moreira Miguez, Maria da Penha Miqueletti, Maria Virgínia Rachid, Marilda Gomes, Marlene Gomes de Melo, Marise Licurci, Marlene Bessin Serapião, Marlene Sahum Fahul, Marlly Tôrres Marli Ramos Xavier, Moema Silveira de Souza, Naldo L'Estrâtre de Morais, Neide Ramos, Nelci Loureiro de Oliveira, Nilma Conceição da Silva, Nilza Abrantes, Odete de Freitas Tinoco, Ozete Maria da Silva, Regina Maria Marques Cordeiro, Rosa Maria Engelsberger, Sueli Antunes Moreira, Telma Soares, Teresa Lúcia Carvalho Rachid, Terezinha de Oliveira Almeida, Vera Lúcia de Sant'Ana, Waldoraide Genta e Wilma de Oliveira Carvalho.

Quartanistas do Ginásio Iguassuano

Em magnífica solenidade realizada no Cine Iguassu, sob a presidência do prefeito Arruda Negreiros, a quarta turma de 1960 do Ginásio Iguassuano recebeu seus diplomas.

Além do chefe do Executivo Municipal e dos distintos diretores daquele estabelecimento, profs. Leonardo Carielo de Almeida e Senhora e Miguel Alves Garcia, viam-se na mesa também o Bispo Diocesano D. Walmor, o deputado federal Mário Tamborindeguy e deputados estaduais Ary Schiavo e José Haddad.

Numerosa assistência de formandos e seus padinhos, suas respectivas famílias e convidados aplaudiu aquela bonita festa de inteligência, carinho e beleza, bem assim a banda de música dos alunos do Ginásio Iguassuano.

É a seguir a quarta turma, que escolheu para seu paraninfo o prof. Roberto Nunes Maia:

Aníbal da Paixão Esteves, Maria Estela Verdugo Torres, Homero Araújo dos Reis Figueira, Carlos Alberto Ferreira da Silva, Luiz Jorge Siebler, Edson Carlos de Souza, Marlene Rodrigues da Silva, Eduardo Henrique de Oliveira, Geni Matos do Nascimento, Teresinha Silvestre, Alzira de Arimatéia dos Santos, Marlene Fernandes Ferreira, Rui Carlos de Oliveira Carvalhal, Antônio Hervé Braga, Fernandina Moreira Prado, Marlene Pereira dos Santos, Richard True Jovigesen, Maria Conceição de Oliveira, René Luiz Grion Maros, Manoel Antônio da Cruz Miguez, Maria Pereira Franco, Elias Rocha Bastos, Luiz Paulo Braga, José Amaro do Nascimento, Dinalva Sá da Silva, Elió Ferreira da Anunciação, Suely dos Santos Pires, Marina Sérgio Nunes, Gerson Gama Neves, Aniviel Barbosa, Leila Murad, Leonídio Ribeiro da Silva, José Carlos de Moura Filho, José Nascimento de Oliveira, Helmuth Spiesslinger Linhares, Leni Teixeira de Gouvêa, Ian Fernandes da Silva, Francisco Gomes de Assumpção Neto, Reinaldo Fernandes, Leni Candida Vieira, Nizete Babo, Antenor Pais Leme Pires, Marlene Zanini Franco, Geraldo Andrade Filho, Wallace Schiavo, Ivan Morais Santos, Luis Carlos da Silva, Madalena Maria Ribeiro Marques, Maria Helena Pinto, Carlos Alberto Silveira, Lourdes Fernandes Monteiro, Maria José Ronaura Ferreira, Luzinete Carneiro, Fernando Antônio Martins Duarte, Prescilia Nogueira Viana, Telma Lopes, Marly Martins de Carvalho, Lucília Baroni, Luciana Baroni, João Tinoco Portugal, Lino Everardo Braga, Elaine dos Santos, Sued Moutinho Vieira, Aurelio da Silva Rocha, Carlos Alberto Viana, Maria Regina Botelho da Novais, Lucília Tavares, João Agostinho Lima de Oliveira, Jorge Joaquim Ribeiro, Elizete Pereira de Matos, Sebastião Reis, Ivone Freire da Silva, Nilza Maria Aguiar Santos, Waldice de Araújo Souza, Maria José Monteiro da Cruz, Renilde Menezes de Oliveira e Lela Lobo da Silva.

Oradora da turma: Isabel Pereira Franco.

O Colégio Afrâncio Peixoto

deseja ao seu distinto corpo docente e auxiliares, aos srs. Pais e a'unos e a todos os amigos do estabelecimento um Natal cheio de alegrias e um Ano Novo próspero e feliz.

VIDA SOCIAL

Natal

Céu de estrelinhas douradas, Estrelas de papelão; Brancas nuvens fabricadas Da plumagem do algodão! Anjos soltos pelos ares, Peixes saindo dos mares, Feras chegando d'álbum, Marcha tudo e vêm na frente Os Reis Magos do Oriente Em demanda de Belém!

JOAQUIM SERRA

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

19, menina Maria Teresa, filha do sr. e sra. Antônio Matos;

19, sra. Maria Lúcia de Melo Matos;

19, sra. Maria Beatriz Falcão, esposa do sr. Manoel da Silva Falcão;

19, sra. Helena Licurci Barbosa, esposa do sr. Ari da Silva Barbosa;

19, menina Gilda Rangel de Oliveira;

20, menino Achiles Storti Fº;

20, sra. Maria Teresa Simão;

21, sr. Juvenal da Silva, funcionário aposentado dos Correios no Estado da Guanabara;

21, viúva Francisca Figueira Cardoso;

21, sra. Alda da Silva Ribeiro, esposa do sr. Armando Mário Ribeiro;

22, jovem Ângela, filha do sr. e sra. dr. Cial Brito;

22, sr. Maurino Giraldo;

22, menino Antônio Carlos, filho do sr. e sra. Agostinho Martins Duarte;

22, menina Marli, filha do sr. e sra. Manoel da Silva Raia;

23, sr. Alexis Giannattassi, residente no Rio;

23, menina Luiza Eulália, filha do sr. e sra. Manoel Quaresma de Oliveira;

23, menina Maria Inês, filha do sr. e sra. Artur da Silva;

23, menina Maria das Graças, filha do sr. e sra. José Pereira de Sousa;

23, jovem Paulo Cabral Braga;

23, menino José Antônio Pacheco Fº;

23, sra. Valnir Cavalcanti Bezerra;

23, sr. Floduardo Ferreira da Cunha;

23, menino Irio, filho do sr. e sra. Juvenal Wilson dos Santos.

Fizeram anos ontem:

— sr. Newton da Silveira (Dodi), residente no Rio;

— maestro Abílio Murtinho, residente em Padre Miguel (GB);

— menina Eneida, filha do sr. e sra. Januário Faraco.

Fazem anos hoje:

— sr. Paulino de Melo Fonseca, residente no Rio;

— sra. Natalina Pimenta de Vasconcelos, esposa do sr. Teófilo de Vasconcelos;

— profª Natalina Fernanda Gandra;

— jovem Reinaldo Ribeiro Mazzolini;

— menina Maria Lúcia, filha do sr. e sra. Alberto Battista Martinho.

Luiz Cardoso Távora

CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2 a 6-feira, das 8 às 11

e das 14 às 18 horas.

5-feira, das 8 às 11 horas.

Hora marcada

Trav. Rosinda Martins, 11

S. 1a 205 — Nova Iguaçu

Casamento

Dia 17 do fluente, na Matriz Santa Teresinha (r. Mariz e Barros, Rio de Janeiro), houve o enlace da sra. profª Maria Euzebia da Silveira e Silveira, filha da sra. profª Maria Euzebia da Silveira e Silveira, com o jovem Otelo Maia, filho da sra. Iracema Vargas Maia.

Receberam os novos muitos cumprimentos após a cerimônia.

Bodas de Prata

Festejou suas bodas de prata dia 19 do corrente, o estimado casal João Martins Duarte Filho-Eduarda Chambarelli Duarte, que recebeu por isso muitas demonstrações de simpatia e apreço das pessoas e suas relações.

Selos Federais — Na rua Mário Peixoto, 2029, com Aquilino, das 8 às 19 horas.

As Bodas de Prata

Justificando a ida à Volta Redonda, nossa seleção de polo aquático venceu uma partida, forçando a forte equipe local a decidir o título estadual no terceiro jogo, que será em janeiro.

Linda árvore de Natal

O prefeito deste Município, dr. Arruda Negreiros, providenciou para que as ruas e praças da cidade fossem mais iluminadas e decoradas para as festas natalinas. Em frente à Catedral de Santo Antônio, os artistas Branco e Cavalcanti foram encarregados de erguer grandiosa Árvore de Natal, cuja chave, para ascender todos as suas lâmpadas coloridas, o Bp. D. Walmor acionou dia 20. Ao fundo, grande painel com monções que lembram a data magna da Cristandade.

A cidade ficou mais linda, mais alegre e risonha, para celebrar o nascimento de Jesus.

Calçamento da rua Augusto Rodrigues

Ontem à tarde, o prefeito Arruda Negreiros inaugurou mais uma melhoria na cidade: o calçamento a paralelepípedo da antiga travessa do Cabo, hoje rua Augusto Rodrigues, com 750m, i. E., 150 metros de extensão por 5 metros de largura, com a respectiva rede de esgoto. O referido melhoramento, executado em tempo record, foi o melhor e mais útil presente de Natal que receberam aquelas moradoras.

Ao noite estiveram presentes, entre outros, os srs. dr. Fábio Rainha, Nicoloro Gonçalves Pereira, dr. Nelson Soares, dr. Gilson Quaresma, Eugênio Beauvillet, Crisóstomo Cláves, Darci Chaff, senhoras senhoras e o sr. Orlando Soares, em cuja residência, encantadora, foi oferecido um coquetel ao ilustre prefeito Arruda Negreiros.

O resultado é ótimo.

Hoje, dia 21, o novo pavimento é inaugurado.

As bodas de prata

de Augusto Rodrigues

... e a árvore de Natal

... e a festa de Natal

... e a vida de Jesus

... e a felicidade de todos

... e a paz de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

... e a alegria de todos

... e a felicidade de todos

Domingo, 26-XII-1960

CORREIO DA LAVOURA

5

NATAL...

CHEGOU o Natal! As lojas se enchem de brinquedos, as vitrines de bolas e velações coloridas na milenar comemoração da inesquecível data. O comércio torna-se mais intenso. Embalhos grandes e embalhos pequenos são carregados em quantidade das casas comerciais para as residências das fregueses. Ouviem-se nas ruas das grandes metrópoles os mais belos discos alusivos à magna data. E em todos os rostos alegria, ao se encontrarem dizem: — Feliz Natal!

Não mudou o panorama. Nada mudou; não mudou nada de nada. A atmosfera de risos e de músicas ainda é a mesma. A alegria e a tristeza também ainda perduram. Existem ainda mendigos nas calçadas. Os lares pobres dos desventurados tornaram-se mais pobres. O eco das tamuínas de mágoa dos sofredores não se diluiu, não deixou de soar e ano, ano, cada vez mais, nascem os predestinados à pobreza da infância.

E repetem-se o tema que não muda. Escrevem-se crônicas publicadas nos jornais e lidas nos microfones sobre o Natal dos infelizes. É o mesmo tema; são as mesmas crônicas; é a mesma eclosão de revolta dos que ainda se revoltam e não se conformaram com a iniquidade que impera.

Ah! Injustiça social! Escontra-se no "Capitalismo", onde existe a cruel exploração do homem pelo homem. Escontra-se também, injustiça social, no "Comunismo", que almeja a constituição de uma sociedade onde todos vivam numa mesma igualdade política, social e econômica.

É preciso que os cronistas do Natal peguem na pena e escrevam sobre a possibilidade de se acabar com os infelizes que sofrem, de fome e de frio, e que muito mais sofrem no dia de Natal, pelo contraste que vêm entre a sua pobreza extrema e a vida relativamente fácil que levam aquelas que, no dia de Natal, entram nas lojas e compram, entram nos restaurantes e comem, e depois vão para os lares confortáveis distribuindo sorrisos e dizendo aos amigos e conhecidos que encontram: — Feliz Natal!

Sim, é preciso que os cronistas auxiliem a dissolução deste estado de coisas, denunciando as causas maléficas e apontando as idéias promissoras, pois tudo isso provém da estruturação social que é de-

Aos seus professores e funcionários, aos srs. Pais de alunos e amigos do colégio, ao seu corpo discente,

a Diretoria do GINÁSIO IGUAÇUANO

deseja muitas felicidades pelo NATAL e um ANO NOVO repleto de alegrias e realizações.

O sonho de todas

O sonho de toda mulher é ter filhos saudáveis, robustos e bonitos. Para isso a primeira coisa que se deve fazer é procurar o médico antes de casar. Mesmo que não esteja se sentindo doente antes do casamento, deve fazer o exame de saúde, porque há doenças que se escondem no nosso corpo e que não percebemos.

O exame pré-nupcial consiste principalmente no exame geral. Depois o médico verifica o estado do aparelho circulatório, dos pulmões e de todos os órgãos. São feitos diversos exames, entre os quais os de sangue. Enfim, o médico julga do estado de saúde dos novos e informa se eles podem casar imediatamente ou se precisam de algum tratamento prévio. O exame pré-nupcial é tão importante, que em determinados países é obrigatório.

Dr. Miguel Arruda
MÉDICO — Proctologia
Av. Amaral Peixoto, 236 sala 314 — Nova Iguassú

Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 17 horas

EDSON FONSECA LABUTO

DR. NYLSON NOGUEIRA

CIRURGIÃO-DENTISTA

PROTESE — RAIOS X

Hora marcada

SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas

Rua Mal. Floriano Peixoto, 1744 — 1º andar — sala 1

Velho marujo e o barco

Francisco Manoel Brandão

No porto encontrei um dia
Um velho lobo a chorar.
No rosto o pranto rolava
Como as ondas sobre o mar.

Meu barco — disse o marujo —
Em alto mar teve fim,
Por ele eu vivo a esperar
Como ele espera por mim.

As coisas também têm alma
Como os seres que Deus fez.
Meu barco virá buscar-me;
Navegarei outra vez.

Alma de barco não morre,
É eterna como o mar.
Vive em nós a todo instante
Na lembrança a flutuar.

Triste, calou-se o marujo.
No vento falava o mar.
No rosto o pranto rolava:
Um velho lobo a chorar.

Um dia, por sobre a praia,
Morto o marujo aportou
E um belo barco fantasma
Consiço o corpo levou.

Duas almas navegando
Onde o barco sossobrou.

Alice Souto da Silva Couto

Elmano da Silva Couto

Apresentam aos seus amigos e clientes
os sinceros votos de FELIZ NATAL e
próspero ANO NOVO.

Doce milagre de Natal

GÉRARD BAUER

É IS o que de cada vez me traz o dia de Natal, e o que pode trazer a cada um de nós: esse retorno ao que fomos no passado, cumulando de alegrias aquelas que, no presente, são o que deixamos de ser. Por uns segundos, enquanto nos abaixamos ao pé de uma lareira para nela colocarmos os presentes do céu, podemos sentir-nos distantes do Tempo e reencontrar — oh! doce milagre de Natal! — a emoção que sentímos ao descobrir, nos dias da inocência, os sapatinhos repletos de nossos desejos satisfeitos!

A elegia de Maio

Mais um jovem poeta surge, auspiciosamente, na literatura brasileira: Arreas Moreira, que veio de Fortaleza, sua terra natal, para a Cidade Maravilhosa.

Ele acaba de publicar seu primeiro livro, "A elegia de Maio" (Gráfica Editora Aurora, Ltda., 1960), desejando seja "um buquê de rosas, com rosas para tudo, com rosas para todos. Canção de amor e de saudade, para cada criatura, para cada coração".

Arreas Moreira, cuja estréia tem sido aplaudida, é considerado poeta espontâneo, sincero e autêntico, capaz de brilhar muito mais quando se continua fiel aos seus sentimentos, transmitindo-nos sua mensagem de fé, de amor e beleza.

Publicamos a seguir, dada a oportunidade, uma das evocações místicas do jovem poeta, constante da parte final de seu belo livro:

Poema de uma Noite de Natal

A noite de Natal deve ter sido assim...
A noite de Natal não deve ter sido diferente...
As mesmas estrelas brilhavam no céu.
Essa luz vinha dos astros.
Esse mesmo mar manso corria na praia,
Essas mesmas sombras cobriam o mundo,
Esse mesmo vento frio.

Esse vento frio deve ter afagado
Os cabelos louros da Virgem Maria,
Esse vento frio afagou seu rosto
Na hora em que Jesus nasceu.
O primeiro afago de Jesus
Deve ter sido o dêsse vento frio.

A noite de Natal deve ter sido assim...
A noite de Natal não pode ter sido diferente...
Deve ter sido linda assim!
O céu bordado de astros,
As montanhas azulando no azul do horizonte
E essa mistica no céu, no ar, no mar, na luz...
Na mesma luz que vem das mesmas estrelas!
E essa presença de DEUS no coração dos homens...

A noite de Natal deve ter sido esse encanto...
Esse encanto na mais linda noite do mundo,
Esse encanto que nos entra pela alma,
Como o vento forte entra por uma janela aberta!
Esse encanto que conforta os famintos de amor,
Que faz menos infelizes os infelizes,
Menos desgraçados os desgraçados
E mais pura a carne do pecado.

A noite de Natal deve ter sido assim...
A noite de Natal não deve ter sido diferente...

Pôsto N. S. da Aparecida

— DE —

HUMBERTO AMBROSI

Cumprimenta seus distintos fregueses e amigos desejando-lhes

FELIZ NATAL e próspero
ANO NOVO.

Rua Major Aniceto da Veiga, 88 — Nova Iguassú

Wilden R. Carvalho

Médico da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIOGRAMA

Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 11 horas

Trav. Rosinda Martins, 71 — Sala 206 — Nova Iguassú

As CASAS NATAL

formulam aos seus distintos fregueses
e amigos os melhores votos de
BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

Matriz: Rua Mal. Floriano Peixoto, 1968 — Nova Iguassú
Filial: Rua Mal. Floriano Peixoto, 1988 — Tel. 129
Filial: Praça Paulo Frontin, 140 — Tel. 2700 — Nilópolis

1960

1961

Mariana Bulhões (PARTEIRA)

Cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes BOAS FESTAS e um próspero ANO NOVO.

DERMATOLOGIA

HIPNOSUGESTITERAPIA

Dr. E. Andersen

Sextas, quartas e sábados, das 13 às 16 horas

Av. Gov. Amaral Peixoto, 236 — s/314 — Nova Iguassú

dão-se sementes de Flamboyant

Procurar na Diretoria do Colégio Afrâncio Peixoto.

Domingo, 25 - 12 - 1960

CORREIO DA LAVOURA

5

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú

RESOLUÇÃO N.º 993,

"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DA MUNICIPALIDADE PARA O EXERCÍCIO DE 1961"
A Câmara Municipal de Nova Iguassú, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo
a seguinte Resolução:

Artº 1º — A Receita Orçamentária do Município, para o exercício de 1961, é prevista em Cr\$ 211.110.000,00 (duzentos e onze milhões, cento e dez mil cruzeiros), e será arrecadada de acordo com a seguinte distribuição:

Código	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$	Total Cr\$	Código	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$	Total Cr\$
	RECEITA ORDINARIA					II) RECEITA PATRIMONIAL			
	I) RECEITA TRIBUTARIA				2.01.0	RENDA IMOBILIARIA			
	a) Impostos				2.02.0	— Locação de Próprios Municipais	200.000,00		
0.11.1	Imposto Territorial Urbano	12.800.000,00							
0.12.1	Imposto Predial Urbano	25.400.000,00							
0.17.3	Imposto S/Industrias e Profissões	8.400.000,00							
0.18.3	IMPOSTO DE LICENÇA:				4.13.0	RENDA DE CAPITAIS:			
	— Imposto de Licença e Localização	8.000.000,00			4.14.0	— Juros de Depósitos	100.000,00		
	— Imposto de Licença de Veículos	3.000.000,00			4.15.0	TOTAL DA RECEITA PATRIMONIAL	300.000,00		300.000,00
	— Imposto de Licença P/Ocupação do Solo	150.000,00			4.18.0				
	— Imposto de Licença P/Publicidade	20.000,00							
	— Imposto de Licença P/Obra Particulares	800.000,00		11.970.000,00		III) RECEITAS DIVERSAS			
						Receita de Combustíveis e Lubrificantes	3.600.000,00		
0.27.3	Imposto de Diversões Públicas	2.000.000,00				— Cota Prevista no Art. 15, § 4º da Const. Federal	1.000.000,00		
	TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS	63.570.000,00				— Cota Prevista no Art. 20 da Constituição Federal	65.100.000,00		
	b) Taxas					— Cota do Imposto Único sobre Energia Elétrica, Art. 15, § II da Constituição Federal	1.000.000,00		
1.14.1	TAXA PARA FINS HOSPITALARES:					TOTAL DAS RECEITAS DIVERSAS	70.700.000,00		70.700.000,00
	— Taxa de Hospitalização	3.800.000,00				TOTAL DA RECEITA ORDINARIA			165.000.000,00
1.15.4	TAXA DE ASSISTENCIA E SEGURANÇA SOCIAL:					RECEITA EXTRAORDINARIA			
	— Taxa de Assistência Social	3.000.000,00				Cobrança da Dívida Ativa	43.110.000,00		
	— Taxa de Assistência a Menores Abandonados	1.000.000,00		4.000.000,00		Multas	2.000.000,00		
						Eventuais	1.000.000,00		
1.16.4	TAXA P/ FINIS EDUCATIVOS:					TOTAL DA RECEITA EXTRAORDINARIA	3.000.000,00	43.110.000,00	46.110.000,00
	Taxa para Fundo de Educação e Cultura	1.900.000,00				TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTARIA			211.110.000,00
1.17.4	TAXA E EMOLUMENTOS DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO:								
	— Taxa do Ginásio Municipal	100.000,00							
1.18.1	Taxa de Saneamento	1.300.000,00							
1.19.2	TAXA S/CONSUMO DE LUZ E ENERGIA:								
	— Taxa de Iluminação Pública	400.000,00							
1.21.4	TAXA DE EXPEDIENTE:								
	— Selos e Emolumentos	3.100.000,00							
	— Transferência e Averbação	3.400.000,00		6.500.000,00					
1.23.4	TAXA DE FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS DIVERSOS:								
	— Taxa de Aferição de Pesos e Medidas	200.000,00							
	— Taxa de Vistoria em Obras e Instalações	300.000,00							
	— Taxa de Vistoria em Motores	1.250.000,00							
	— Taxa de Numeração e Empalhamento	150.000,00							
	— Taxa de Ligação de Esportes	100.000,00							
	— Taxa SJ/Matrículas de Animais	70.000,00							
	— Taxa de Ligação e Consumo de Água	3.100.000,00							
	— Taxa de Cemitérios	1.200.000,00							
	— Taxa de Depósito Público	20.000,00							
	— Taxa de Feiras e Mercados	1.400.000,00							
				7.790.000,00					
1.24.1	TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA:								
	— Taxa Sanitária	3.000.000,00							
1.25.1	TAXA DE VIACÃO:								
	— Taxa de Arruamento e Nivelamento	50.000,00							
	— Taxa de Calçamento	40.000,00							
	— Taxa de Conservação e Calçamento	50.000,00							
	— Taxa de Conservação de Estradas	1.300.000,00							
	— Taxa de Loteamento, Desmembramento e Remembramento	200.000,00		1.640.000,00					
	TOTAL DA RECEITA DE TAXAS	30.430.000,00							
	TOTAL DA RECEITA TRIBUTARIA			94.000.000,00					

Artº 2º — A Despesa Orçamentária da Municipalidade para igual período é fixada em Cr\$ 211.110.000,00 (duzentos e onze milhões, cento e dez mil cruzeiros), e será efetuada de acordo com a seguinte classificação:

Código	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$	Total Cr\$
	CAMARA MUNICIPAL			
	— Poder Legislativo			
8000	Pessoal Fixo	8.140.000,00		8.140.000,00
	Subtotal	8.140.000,00		8.140.000,00
	— Secretaria			
8000	Pessoal Fixo	3.426.341,00		3.426.341,00
8001	Pessoal Variável	576.000,00		576.000,00
8002	Material Permanente	200.000,00		200.000,00
8003	Material de Consumo	300.000,00		300.000,00
8004	Despesas Diversas	515.000,00		515.000,00
8294	Despesas Diversas	170.000,00		170.000,00
8884	Despesas Diversas	12.000,00		12.000,00
8994	Despesas Diversas	200.000,00		200.000,00
	Subtotal	5.199.341,00	200.000,00	5.399.341,00
	TOTAL DA DESPESA DA CAMARA MUNICIPAL	13.339.341,00	200.000,00	13.539.341,00
	GOVERNO DO MUNICIPIO			
	— Poder Executivo			
8020	Pessoal Fixo	480.000,00		480.000,00
8994	Despesas Diversas	4.934.659,00		4.934.659,00
	Subtotal	5.414.659,00		5.414.659,00
	Gabinete do Prefeito			
	— Administração Superior			
8020	Pessoal Fixo	180.000,00		180.000,00
8022	Material Permanente	20.000,00		20.000,00
8023	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00
	Subtotal	190.000,00	20.000,00	210.000,00
	Serviço de Expediente Geral			
8020	Pessoal Fixo	2.217.600,00		2.217.600,00
8021	Pessoal Variável	220.800,00		220.800,00
8022	Material Permanente	10.000,00		10.000,00
8023	Material de Consumo	30.000,00		30.000,00
8024	Despesas Diversas	480.000,00		480.000,00
	Subtotal	2.948.400,00	10.000,00	2.958.400,00
	TOTAL DA DESPESA DO GOVERNO	3.138.400,00	30.000,00	3.168.400,00
	TOTAL DA DESPESA DO GOVERNO DO MUNICIPIO	8.553.059,00	30.000,00	8.583.059,00

Domingo, 25 - 12 - 1958

Código	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$	Total Cr\$	Código	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$	Total Cr\$			
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO												
— Administração Superior												
8040	Pessoal Fixo	180.000,00		180.000,00	8130	Serviço de Contabilidade	1.435.200,00		1.435.200,00			
8042	Material Permanente		10.000,00	10.000,00	8132	Pessoal Fixo	100.000,00		100.000,00			
8043	Material de Consumo	15.000,00		10.000,00	8133	Material Permanente	200.000,00		200.000,00			
8044	Despesas Diversas	10.000,00		10.000,00	8134	Material de Consumo	70.000,00		70.000,00			
	Subtotal	205.000,00	10.000,00	215.000,00		Subtotal	1.705.200,00	100.000,00	1.805.200,00			
— Serviço de Expediente Geral												
8040	Pessoal Fixo	823.200,00		823.200,00	8130	Inspeção Geral de Rendas	5.858.000,00		5.858.000,00			
8041	Pessoal Variável	72.000,00		72.000,00	8131	Pessoal Fixo	216.000,00		216.000,00			
8042	Material Permanente		20.000,00	20.000,00	8132	Pessoal Variável	100.000,00		100.000,00			
8043	Material de Consumo	200.000,00		200.000,00	8133	Material Permanente	800.000,00		800.000,00			
8044	Despesas Diversas	40.000,00		40.000,00	8134	Material de Consumo	280.000,00		280.000,00			
	Subtotal	1.135.200,00	20.000,00	1.155.200,00		Subtotal	7.154.000,00	100.000,00	7.254.000,00			
— Serviço de Pessoal												
8040	Pessoal Fixo	1.626.400,00		1.626.400,00	8110	Tesouraria	516.000,00		516.000,00			
8042	Material Permanente		20.000,00	20.000,00	8112	Pessoal Fixo	50.000,00		50.000,00			
8043	Material de Consumo	100.000,00		100.000,00	8113	Material Permanente	80.000,00		80.000,00			
8044	Despesas Diversas	30.000,00		30.000,00	8924	Despesas Diversas	50.000,00		50.000,00			
8294	Despesas Diversas	5.000.000,00		5.000.000,00		Subtotal	696.000,00	50.000,00	746.000,00			
8900	Despesas Diversas	11.173.720,80		11.173.720,80		TOTAL DA DESPESA DA DIVISÃO DE FAZENDA			12.521.200,00			
	Subtotal	17.930.120,80	20.000,00	17.950.120,80			290.000,00		12.811.200,00			
— Serviço de Controle Médico												
8430	Pessoal Fixo	368.400,00		368.400,00	8130	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA						
8432	Material Permanente		10.000,00	10.000,00	8131	Administração Superior						
8433	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00	8330	Pessoal Fixo	180.000,00		180.000,00			
8434	Despesas Diversas	5.000,00		5.000,00	8332	Material Permanente	20.000,00		20.000,00			
	Subtotal	383.400,00	10.000,00	393.400,00	8333	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00			
— Arquivo Municipal												
8070	Pessoal Fixo	303.600,00		303.600,00	8334	Despesas Diversas	993.600,00		993.600,00			
8072	Material Permanente		10.000,00	10.000,00		Subtotal	1.209.600,00	20.000,00	1.229.600,00			
8073	Material de Consumo	30.000,00		30.000,00		TOTAL DA DESPESA DA DIVISÃO DE FAZENDA			12.521.200,00			
8074	Despesas Diversas	30.000,00		30.000,00			290.000,00		12.811.200,00			
	Subtotal	363.600,00	10.000,00	373.600,00		TOTAL DA DESPESA DA AGENCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA			34.000,00			
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA												
— Agência Municipal de Estatística												
8073	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00	8330	Serviço de Expediente Geral						
8074	Despesas Diversas	24.000,00		24.000,00	8331	Pessoal Fixo	48.000,00		48.000,00			
	Subtotal	34.000,00		34.000,00	8332	Pessoal Variável	72.000,00		72.000,00			
TOTAL DA DESPESA DA AGENCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA												
JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR												
— Junta de Alistamento Militar												
8093	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00	8333	Material Permanente	50.000,00		50.000,00			
8094	Despesas Diversas	60.000,00		60.000,00	8334	Material de Consumo	20.000,00		20.000,00			
	Subtotal	70.000,00		70.000,00		Despesas Diversas	10.000,00		10.000,00			
TOTAL DA DESPESA DA JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR												
70.000,00												
PROCURADORIA MUNICIPAL												
— Administração Superior												
8070	Pessoal Fixo	180.000,00		180.000,00	8330	Serviço de Expediente Geral	6.234.000,00		6.234.000,00			
8072	Material Permanente		10.000,00	10.000,00	8331	Pessoal Fixo	14.657.800,00		14.657.800,00			
8073	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00	8332	Pessoal Variável	100.000,00		100.000,00			
8074	Despesas Diversas	15.000,00		15.000,00	8333	Material Permanente	300.000,00		300.000,00			
	Subtotal	205.000,00	10.000,00	215.000,00	8334	Material de Consumo	1.110.000,00		1.110.000,00			
— Serviço de Expediente Geral												
8070	Pessoal Fixo	1.047.600,00		1.047.600,00		Subtotal	22.301.800,00	100.000,00	22.401.800,00			
8072	Material Permanente		20.000,00	20.000,00								
8073	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00		TOTAL DA DESPESA DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA			30.562.200,00			
8074	Despesas Diversas	5.000,00		5.000,00			230.000,00		30.792.200,00			
	Subtotal	1.062.600,00	20.000,00	1.082.600,00		FOMENTO						
TOTAL DA DESPESA DA PROCURADORIA MUNICIPAL												
1.267.600,00												
DIVISÃO DE FAZENDA												
— Administração Superior												
8100	Pessoal Fixo	180.000,00		180.000,00	8591	Fomento	36.000,00		36.000,00			
8102	Material Permanente		10.000,00	10.000,00	8591	Pessoal Fixo	500.000,00		500.000,00			
8103	Material de Consumo	5.000,00		5.000,00	8593	Pessoal Variável	110.000,00		110.000,00			
8104	Despesas Diversas	41.800,00		41.800,00	8594	Material de Consumo	1.117.894,80		1.117.894,80			
8294	Despesas Diversas	1.120.000,00		1.120.000,00		Despesas Diversas	1.763.894,80		1.763.894,80			
8954	Despesas Diversas	385.200,00		385.200,00		Subtotal	1.763.894,80		1.763.894,80			
	Subtotal	1.732.000,00	10.000,00	1.742.000,00		TOTAL DA DESPESA DO FOMENTO			1.763.894,80			
— Serviço de Expediente Geral												
8100	Pessoal Fixo	253.200,00		253.200,00								
8102	Material Per											



Domingo, 25-12-1960

CORREIO DA LAVOURA

元

Quadro a que se refere o art. 3.º da Resolução n.º 993, de 1.º de dezembro de 1960

CÓDIGO LOCAL	CÂMARA MUNICIPAL	Cr\$ 13.539.341,00			CÓDIGO LOCAL	CÂMARA MUNICIPAL	Cr\$ 13.539.341,00		
VERBA Consi- nacão Sub Con- signação	DESOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	VERBA Consi- nacão Sub-Con- signação	DESOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
	PODER LEGISLATIVO				2	— Representação do Presidente, nos termos da legislação em vigor	60.000,00	60.000,00	
	Cr\$ 8.140.000,00				15	— Para indenização de comissões especiais em missões especiais	100.000,00	100.000,00	
000	TITULO I – PESSOAL					Suhtotal	8.140.000,00	8.140.000,00	
1	Pessoal Fixo					SECRETARIA			
	Em Comissão					Cr\$ 5.399.341,00			
1	— Para pagamento de subsídios aos Vereadores	7.980.000,00	7.980.000,00						



CÓDIGO LOCAL	CÂMARA MUNICIPAL	Cr\$ 13.539.341,00			CÓDIGO LOCAL	CÂMARA MUNICIPAL	Cr\$ 13.539.341,00		
VERBA Consi- nacão Sub-Con- signação	DESCOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	VERBA Consi- nacão Sub-Con- signação	DESCOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
	TÍTULO I — PESSOAL					GABINETE DO PREFEITO			
000	Pessoal Fixo Em Comissão					Cr\$ 3.168.400,00			
	7 Quadro IV					— Administração Superior			
	— Para pagamento de gratificação de função	60.000,00	60.000,00		020	TÍTULO I — PESSOAL			
2	Éfetivo					Pessoal Fixo			
	6 — Para pagamento de vencimentos ao pessoal efetivo	3.316.541,00	3.316.541,00			Em Comissão			
	11 — Para pagamento de gratificação, nos termos da Deliberação nº 14 de 29 de novembro de 1950	4.800,00	4.800,00			4 Quadro I			
	15 — Para pagamento de diárias, nos termos da Legislação em vigor	5.000,00	5.000,00		022	— Para pagamento do chefe do gabinete	180.000,00	180.000,00	
	17 — Para pagamento por substituição, nos termos da Legislação em vigor	10.000,00	10.000,00			TÍTULO II — MATERIAL			
	20 — Para aquisição de uniformes	30.000,00	30.000,00		023	Material Permanente	20.000,00		20.000,00
001	Pessoal Variável					Material de Consumo	10.000,00		10.000,00
	Contrato					Subtotal	210.000,00	180.000,00	30.000,00
	9 — Para pagamento de salário ao pessoal extranumerário contratado	576.000,00	576.000,00			— Serviço de Expediente Geral			
	TÍTULO II — MATERIAL					Cr\$ 2.958.400,00			
002	Material Permanente	200.000,00	200.000,00		020	TÍTULO I — PESSOAL			
003	Material de Consumo	300.000,00	300.000,00			Pessoal Fixo			
	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES					Em Comissão			
004	Serviços e Encargos					4 Quadro I			
	Transportes e Comunicações					— Para pagamento do pessoal em comissão	120.000,00	120.000,00	
	— Para transporte de pessoal e material e para taxas postais, telegráficas e telefônicas	30.000,00	30.000,00			7 Quadro IV			
2	Locação de Imóveis e Equipamentos	300.000,00	300.000,00			— Para pagamento de gratificação de função	120.000,00	120.000,00	
						2 Efetivo			
	8 Publicidade e Propaganda					— Para pagamento do pessoal efetivo, a saber:			
	1 — Para pagamento de publicidade no órgão oficial	30.000,00	30.000,00		5	5 Quadro II	524.400,00	524.400,00	
	2 — Para pagamento de outras publicações	100.000,00	100.000,00		6	6 Quadro III	492.000,00	492.000,00	
	3 — Para assinaturas de periódicos e publicações técnicas	5.000,00	5.000,00		8	8 Quadro Suplementar	961.200,00	961.200,00	
	13 Serviços Adjudicados Diversos	50.000,00	50.000,00	021		Pessoal Variável			
294	Assistência Social					Mensalista			
	— Para pagamento de salário-família	130.000,00	130.000,00			9 — Para pagamento do pessoal mensalista	220.800,00		220.800,00
2	— Para pagamento de contribuições à Caixa Beneficente dos Servidores Públicos Municipais de Nova Iguaçu, consante Art. 7º da Resolução nº 601 de 29/12/57	40.000,00	40.000,00	022		TÍTULO II — MATERIAL			
				023	Material Permanente	10.000,00		10.000,00	
884	Consumo de Luz, Eletricidade, Água, etc.					Material de Consumo	30.000,00		30.000,00
	— Para esta verba	12.000,00	12.000,00			TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES			
	TÍTULO VI — EVENTUAIS					— Serviços e Encargos			
994	Despesas Imprevistas					Publicidade e Propaganda			
	— Para esta verba	200.000,00	200.000,00			1 — No Diário Oficial do Estado	10.000,00		10.000,00
	Subtotal	5.399.341,00	3.426.341,00	1.973.000,00		2 — Para outros Órgãos de Imprensa	450.000,00		450.000,00
	TOTAL DA DESPESA DA CÂMARA MUNICIPAL	13.539.341,00	11.566.341,00	1.973.000,00		— Serviços Adjudicados Diversos	20.000,00		20.000,00
						Subtotal	2.958.400,00	2.217.600,00	740.800,00
						TOTAL DA DESPESA DO GOVERNO DO MUNICÍPIO	8.583.059,00	2.877.600,00	5.705.459,00
CÓDIGO LOCAL	GOVERNO DO MUNICÍPIO	Cr\$ 8.583.059,00			CÓDIGO LOCAL	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	Cr\$ 20.087.320,80		
VERBA Consi- nacão Sub-Con- signação	DESCOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	VERBA Consi- nacão Sub-Con- signação	DESCOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
	PODER EXECUTIVO					ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR			
	Cr\$ 5.414.659,00					Cr\$ 215.000,00			
	TÍTULO I — PESSOAL					TÍTULO I — PESSOAL			
020	Pessoal Fixo					Pessoal Fixo			
	Em Comissão					Em Comissão			
	1 — Para pagamento do subsídio do Prefeito	408.000,00	408.000,00		040	4 Quadro I			
	— Representação do Prefeito	72.000,00	72.000,00			— Para pagamento do Diretor	180.000,00	180.000,00	
	TÍTULO VI — EVENTUAIS					TÍTULO II — MATERIAL			
994	Despesas Imprevistas					Material Permanente	10.000,00		
	a) Para esta verba	1.500.000,00		1.500.000,00		Material de Consumo	15.000,00		
	b) Para pagamento de despesas decorrentes de sentenças judiciais	3.434.659,00		3.434.659,00					15.000,00
	Subtotal	5.414.659,00	480.000,00	4.934.659,00					



Domingo, 25-12-1960

CORREIO DA LAVOURA

4

CÓDIGO LOCAL	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	Cr\$ 20.087.320,80			CÓDIGO LOCAL	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	Cr\$ 20.087.320,80		
		Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$			VERBA Censo- nação Sub-Con- ssignação	Total Cr\$	Fixa Cr\$
VERBA Censo- nação Sub-Con- ssignação	DESOBRAMENTO					DESOBRAMENTO			
	TÍTULO IV – ENCARGOS CORRENTES				6	Em Dispensabilidade		191.880,00	191.880,00
13	Serviços e Encargos				7	Aposentados			
13	Serviços Adjudicados Diversos	10.000,00		10.000,00	18	– Para pagamento de prevenções	10.981.840,80	10.981.840,80	
	Subtotal	215.000,00	180.000,00	35.000,00		Subtotal	17.950.120,80	12.800.120,80	5.150.000,00
	SERVIÇOS DE EXPEDIENTE GERAL					SERVIÇO DE CONTROLE MÉDICO			
	Cr\$ 1.155.200,00					Cr\$ 393.400,00			
	TÍTULO I – PESSOAL				430	TÍTULO I – PESSOAL			
1	Pessoal Fixo				1	Pessoal Fixo			
1	Em Comissão				7	Em Comissão			
7	Quadro IV				2	Quadro IV			
2	– Para pagamento de gratificação de função	96.000,00	96.000,00		6	– Para pagamento do pessoal em comissão	60.000,00	60.000,00	
2	Efetivo				6	Efetivo			
2	– Para pagamento do pessoal efetivo, a saber:				6	Quadro III			
5	Quadro II	174.000,00	174.000,00		6	– Para pagamento do pessoal efetivo	308.400,00	308.400,00	
6	Quadro III	156.000,00	156.000,00			TÍTULO II – MATERIAL			
8	Quadro Suplementar	397.200,00	397.200,00		432	Material Permanente	10.000,00		
					433	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00
	Pessoal Variável					TÍTULO IV – ENCARGOS CORRENTES			
3	Mensalista					Serviços e Encargos			
9	– Para pagamento do pessoal mensalista	72.000,00		72.000,00	444	Serviços Adjudicados Diversos	5.000,00		
	TÍTULO II – MATERIAL				13	Subtotal	393.400,00	368.400,00	25.000,00
42	Material Permanente	20.000,00		20.000,00		ARQUIVO MUNICIPAL			
43	Material de Consumo	200.000,00		200.000,00		Cr\$ 373.600,00			
	TÍTULO IV – ENCARGOS CORRENTES					TÍTULO I – PESSOAL			
1	Serviços e Encargos					Pessoal Fixo			
1	Transportes e Comunicações				707	Em Comissão			
13	– Para pagamento de transporte do pessoal da Prefeitura e para taxas postais, telegráficas e telefônicas	20.000,00		20.000,00	1	Quadro IV			
13	Serviços Adjudicados Diversos	20.000,00		20.000,00	7	– Para pagamento do pessoal em comissão	48.000,00	48.000,00	
	Subtotal	1.155.200,00	823.200,00	332.000,00	2	Efetivo			
	SERVIÇO DE PESSOAL				5	– Para pagamento do pessoal efetivo, a saber:			
	Cr\$ 17.950.120,80				8	Quadro II	105.600,00	105.600,00	
	TÍTULO I – PESSOAL					Quadro Suplementar	150.000,00	150.000,00	
40	Pessoal Fixo					TÍTULO II – MATERIAL			
1	Em Comissão					Material Permanente	10.000,00		
7	Quadro IV				072	Material de Consumo	30.000,00		30.000,00
2	– Para pagamento de gratificação de função	60.000,00	60.000,00		073	TÍTULO IV – ENCARGOS CORRENTES			
2	Efetivo				074	Serviços e Encargos			
2	– Para pagamento do pessoal, a saber:					Assinatura de Periódicos e Publicações Técnicas	20.000,00		20.000,00
5	Quadro II	313.200,00	313.200,00			Serviços Adjudicados Diversos	10.000,00		10.000,00
8	Quadro Suplementar	163.200,00	163.200,00			Subtotal	373.600,00	303.600,00	70.000,00
10	– Gratificação a título de representação, quando em serviço fora do Município	20.000,00		20.000,00		TOTAL DA DESPESA DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO	20.087.320,80	14.475.320,80	5.612.000,00
11	– Gratificação por serviços extraordinários	400.000,00		400.000,00					
12	– Para pagamento de diferença de vencimento	100.000,00		100.000,00					
15	– Diária, quando em serviço fora do Município	120.000,00		120.000,00					
17	– Substituição	50.000,00		50.000,00					
19	– Para pagamento de outras gratificações ao pessoal dos quadros Permanentes e Suplementar da Prefeitura	200.000,00		200.000,00					
20	– Para aquisição de uniformes	200.000,00		200.000,00					
	TÍTULO II – MATERIAL								
	Material Permanente	20.000,00		20.000,00					
	Material de Consumo	100.000,00		100.000,00					
	TÍTULO IV – ENCARGOS CORRENTES								
13	Serviços e Encargos								
13	Serviços Adjudicados Diversos	30.000,00		30.000,00	073	AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA		Cr\$ 34.000,00	
294	Assistência Social								
2	– Para pagamento de salário-família a todo pessal da Prefeitura, nos termos da Legislação em vigor	9.000.000,00		9.000.000,00	074	VERBA Censo- nação Sub-Con- ssignação			
5	– Para pagamento de salário-esposa, nos termos da Resol. 674 de 5 de janeiro de 1959	1.000.000,00		1.000.000,00	2	DESOBRAMENTO		Total Cr\$	
	Pessoal Inativo							Fixa Cr\$	
								Variável Cr\$	

CÓDIGO LOCAL	JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR	Cr\$ 70.000,00			CÓDIGO LOCAL	DIVISÃO DE FAZENDA	Cr\$ 12.811.200,00		
VERBA Consig- nacão Sub-Con- signação	DESOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	VERBA Consig- nacão Sub-Con- signação	DESOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
	JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR Cr\$ 70.000,00				1	Em Comissão			
	TÍTULO II — MATERIAL				4	Quadro I			
093	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00	102	— Para pagamento do Diretor	180.000,00	180.000,00	
	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES				103	TÍTULO II — MATERIAL			
104	Serviços e Encargos				104	Material Permanente	10.000,00		10.000,00
	— Locação de Imóveis e Equipamentos	60.000,00		60.000,00	13	Material de Consumo	5.000,00		5.000,00
	TOTAL DA DESPESA DA JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR	70.000,00		70.000,00	294	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES			
						Serviços e Encargos			
						Locação de Imóveis e Equipamentos	31.806,00		31.806,00
						Serviços Adjudicados Diversos	10.000,00		10.000,00
						Assistência Social			
						Contribuição para C.B.S.P.M.N.I. Art. 7º da Resol. nº 601 de 29 de dezembro de 1957	1.000.000,00		1.000.000,00
						Contribuição de 10% da Receita de Multas do exercício anterior para a C.B.S.P.M.N.I. Art 12 da Resol. nº 601 de 29 de dezembro de 1957	120.000,00		120.000,00
						Pensões			
						— Para pagamento de acordo com a Legislação em vigor	385.200,00		385.200,00
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE EXPEDIENTE GERAL			
						Cr\$ 283.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
070	Pessoal Fixo				4	Quadro I			
	Em Comissão				100	— Para pagamento do Diretor	180.000,00		
	Quadro I				1	TÍTULO II — MATERIAL			
	— Para pagamento do Diretor	180.000,00	180.000,00		7	Material Permanente	10.000,00		10.000,00
	TÍTULO II — MATERIAL				2	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00
072	Material Permanente	10.000,00		10.000,00	13	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES			
073	Material de Consumo	10.000,00		10.000,00	954	Serviços e Encargos			
	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES					Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
074	Serviços e Encargos					SERVIÇO DE EXPEDIENTE GERAL			
	Taxas e Custas	10.000,00		10.000,00		Cr\$ 283.200,00			
4	Serviços Adjudicados Diversos	5.000,00		5.000,00		TÍTULO I — PESSOAL			
13	Subtotal	215.000,00	180.000,00	35.000,00		Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Quadro IV			
070	SERVIÇO DE EXPEDIENTE GERAL					— Para pagamento do pessoal em comissão	48.000,00		48.000,00
	Cr\$ 1.082.600,00					Efetivo			
	TÍTULO I — PESSOAL					Quadro II			
	Pessoal Fixo					— Para pagamento do pessoal efetivo	205.200,00		205.200,00
1	Em Comissão					TÍTULO II — MATERIAL			
	Subtotal	215.000,00	180.000,00	35.000,00		Material Permanente	10.000,00		10.000,00
						Material de Consumo	10.000,00		10.000,00
						TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES			
						Serviços e Encargos			
070	SERVIÇO DE EXPEDIENTE GERAL					Subtotal	283.200,00	253.200,00	30.000,00
	Cr\$ 1.082.600,00					SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
	TÍTULO I — PESSOAL					Cr\$ 1.805.200,00			
	Pessoal Fixo					TÍTULO I — PESSOAL			
1	Em Comissão					Pessoal Fixo			
	Subtotal	283.200,00	253.200,00			Em Comissão			
						Quadro I			
070	SERVIÇO DE CONTABILIDADE					— Para pagamento do pessoal em comissão	144.000,00		144.000,00
	Cr\$ 1.805.200,00					Quadro IV			
	TÍTULO I — PESSOAL					— Para pagamento de gratificação de função	60.000,00		60.000,00
	Pessoal Fixo					Efetivo			
1	Em Comissão					Quadro II			
	Subtotal	283.200,00	253.200,00			— Para pagamento do pessoal em comissão	181.200,00		181.200,00
						Quadro III			
072	SERVIÇO DE CONTABILIDADE					— Para pagamento de gratificação de função	808.860,00		808.860,00
073	Cr\$ 1.805.200,00					Efetivo			
	TÍTULO I — PESSOAL					Quadro Suplementar			
	Pessoal Fixo					Subtotal	1.805.200,00	1.435.200,00	370.000,00
	Em Comissão					TÍTULO II — MATERIAL			
	Subtotal	1.805.200,00	1.435.200,00			Material Permanente	100.000,00		100.000,00
						Material de Consumo	200.000,00		200.000,00
						TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES			
						Serviços e Encargos			
074	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES					Subtotal	1.805.200,00	1.435.200,00	370.000,00
	Serviços Adjudicados Diversos	5.000,00		5.000,00		SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
13	Subtotal	1.082.600,00	1.047.600,00	35.000,00		Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
074	TOTAL DA DESPESA DA PROCURA- DORIA MUNICIPAL	1.297.600,00	1.227.600,00	70.000,00		Em Comissão			
						Subtotal	1.297.600,00	1.227.600,00	70.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
CÓDIGO LOCAL	DIVISÃO DE FAZENDA	Cr\$ 12.811.200,00			154	DIVISÃO DE FAZENDA	Cr\$ 12.811.200,00		
VERBA Consig- nacão Sub-Con- signação	DESOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	13	DESOBRAMENTO	Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR					Serviços e Encargos			
	Cr\$ 1.742.000,00					Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
	TÍTULO I — PESSOAL					SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
	Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00		Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1.562.000,00
						SERVIÇO DE CONTABILIDADE			
						Cr\$ 1.805.200,00			
						TÍTULO I — PESSOAL			
						Pessoal Fixo			
						Em Comissão			
						Subtotal	1.742.000,00	180.000,00	1



Domingo, 25-12-1960

CORREIO DA LAVOURA

13

Domingo, 25 — 12 — 1960

CORREIO DA LAVOURA

13

CÓDIGO LOCAL		DIVISÃO DE VIAÇÃO E OBRAS			Cr\$ 111.519.584,40			CÓDIGO LOCAL		DIVISÃO DE VIAÇÃO E OBRAS			Cr\$ 111.519.584,40			
VERBA	Conig- nacão Sub con- signação	DESCOBRAMENTO			Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	VERBA	Conig- nacão Sub con- signação	DESCOBRAMENTO			Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$	
		ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR						801		Pessoal Variável						
		Cr\$ 1.542.800,00						3		Mensalista						
		TÍTULO I — PESSOAL						9		Para pagamento do pessoal mensalista	72.000,00					72.000,00
		Pessoal Fixo						802		TÍTULO II — MATERIAL						
		Em Comissão						803		Material Permanente	20.000,00					20.000,00
		Quadro I								Material de Consumo	40.000,00					40.000,00
		— Para pagamento do Diretor	240.000,00	240.000,00				804		TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES						
		TÍTULO II — MATERIAL								Serviços e Encargos						
		Material Permanente	10.000,00		10.000,00			13		Serviços Adjudicados Diversos	50.000,00					50.000,00
		Material de Consumo	10.000,00		10.000,00					Subtotal	1.260.800,00	1.078.800,00				182.000,00
		TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES								— Obras Públicas						
		Serviços e Encargos								Cr\$ 36.180.400,00						
		Locação de Imóveis e Equipamentos	52.800,00		52.800,00					TÍTULO I — PESSOAL						
		Serviços Adjudicados Diversos	10.000,00		10.000,00					Pessoal Fixo						
		Assistência Social								Em Comissão						
		— Para pagamento da quota de 0,5% de salário de Diarista à Legião Brasileira de Assistência	20.000,00		20.000,00					Quadro IV						
		Institutos de Previdência Social								— Para pagamento de gratificação de função	72.000,00	72.000,00				
		— Contribuição para I.A.P.I. e I.A.P.T.E.C nos termos da Legislação em vigor	600.000,00		600.000,00					Efetivo						
		Seguro								— Para pagamento do pessoal efetivo, a saber:						
		— Para pagamento de seguro do Pessoal Diarista de Obras nos termos dos Decretos-Leis nºs. 7036 de 1 de novembro de 1944 e 7527 de 7 de maio de 1945	600.000,00		600.000,00					Quadro II	1.065.600,00	1.065.600,00				
		Subtotal	1.542.800,00	240.000,00	1.302.800,00					Quadro suplementar	3.106.800,00	3.106.800,00				
		SERVICO DE EXPEDIENTE GERAL								Pessoal Variável						
		Cr\$ 1.141.800,00								— Para pagamento do pessoal extranuméricario						
		TÍTULO I — PESSOAL								Diarista	12.000.000,00					12.000.000,00
		Pessoal Fixo								TÍTULO II — MATERIAL						
		Em Comissão								Material Permanente	800.000,00					800.000,00
		Quadro IV								Material de Consumo	2.000.000,00					2.000.000,00
		— Para pagamento de gratificação de função	48.000,00	48.000,00						TÍTULO III — IMÓVEIS						
		Efetivo								Serviços e Encargos						
		Quadro II								Aquisição						
		— Para pagamento do pessoal efetivo	993.800,00	993.800,00						— Para esta verba	2.000.000,00					2.000.000,00
		TÍTULO II — MATERIAL								TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES						
		Material Permanente	50.000,00		50.000,00					Serviços e Encargos						
		Material de Consumo	30.000,00		30.000,00					Reparos e Instalações						
		TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES								— Para reparos de próprios municipais e logradouros públicos	600.000,00					600.000,00
		Serviços e Encargos								Obras Novas						
		— Serviços Adjudicados Diversos	20.000,00		20.000,00					a) Para esta verba	12.036.000,00					12.036.000,00
		Subtotal	1.141.800,00	1.041.800,00	100.000,00					b) Para calçamento da Rua Santos Dumont	1.000.000,00					1.000.000,00
		SERVIÇO TÉCNICO DE ENGENHARIA								c) Para calçamento da Av. Manoel Duarte, em Mesquita	1.500.000,00					1.500.000,00
		Cr\$ 37.441.200,00								Subtotal	36.180.400,00	4.244.400,00				31.936.000,00
		— Serviço Técnico								TOTAL DA DESPESA DO SERVIÇO TÉCNICO DE ENGENHARIA	37.441.200,00	5.323.200,00				32.118.000,00
		Cr\$ 1.260.800,00								SERVIÇOS INDUSTRIAS						
		TÍTULO I — PESSOAL								Cr\$ 9.712.800,00						
		Pessoal Fixo								— Garage e Oficina Mecânica						
		Em Comissão								Cr\$ 6.586.800,00						
		Quadro I								TÍTULO I — PESSOAL						
		— Para pagamento do Chefe	144.000,00	144.000,00						Pessoal Fixo						
		Quadro IV								Em Comissão						
		— Para pagamento de gratificação de função	60.000,00	60.000,00						Quadro I						
		Efetivo								— Para pagamento do Chefe	144.000,00	144.000,00				
		— Para pagamento do pessoal efetivo, a saber:								Quadro IV						
		Quadro III	538.800,00	538.800,00						— Para pagamento de gratificação de função	36.000,00	36.000,00				
		Quadro Suplementar	336.000,00	336.000,00						Efetivo						
										— Para pagamento do pessoal efetivo	68.400,00	68.400,00				
										Quadro III	1.688.400,00	1.688.400,00				
										Quadro Suplementar	1.688.400,00					
										Pessoal Variável						

CÓDIGO LOCAL	DIVISÃO DE VIAÇÃO E OBRAS	Cr\$ 111.519.584,40			LOCAL CÓDIGO	DIVISÃO DE VIAÇÃO E OBRAS	111.519.584,40		
		Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$			Total Cr\$	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
VERBA Consi- nacão Sub con- signação	DESOBRAMENTO				VERBA Consi- nacão Sub con- signação	DESOBRAMENTO			
	— Para pagamento do pessoal extranumérico, a saber:					— Para reparo da rede de abastecimento d'água	1.000.000,00		1.000.000,00
4	Diarista				12	Obras Novas			
9	— Para pagamento do pessoal Diarista	500.000,00		500.000,00		a) Para esta verba	14.000.000,00		14.000.000,00
	TÍTULO II — MATERIAL					b) Para abertura de um poço arteziano no Bairro da Luz	1.000.000,00		1.000.000,00
692	Material Permanente	100.000,00		100.000,00		Serviços Adjudicados Diversos	10.000,00		10.000,00
693	Material de Consumo	4.000.000,00		4.000.000,00		Subtotal	18.715.600,00	1.503.600,00	17.212.000,00
	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES					SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA			
694	Serviços e Encargos					Cr\$ 16.781.200,00			
13	Serviços Adjudicados Diversos	50.000,00		50.000,00	850	Pessoal Fixo			
	Subtotal	6.586.800,00	1.936.800,00	4.650.000,00	1	Em Comissão			
	CARPINTARIA, FÁBICA DE MANILHAS, PEDREIRA E FERRARIA				4	Quadro I			
	Cr\$ 3.126.000,00					— Para pagamento do Chefe	120.000,00		120.000,00
	TÍTULO I — PESSOAL				2	Efetivo			
690	Pessoal Fixo					— Para pagamento do pessoal efetivo			
7	Quadro IV				8	Quadro Suplementar	1.015.200,00	1.015.200,00	
	— Para pagamento de gratificação de função	324.000,00	324.000,00			Pessoal Variável			
2	Efetivo					— Para pagamento do pessoal extranumérico, a saber:			
	— Para pagamento do pessoal efetivo				3	Mensalista			
8	Quadro Suplementar	1.482.000,00	1.482.000,00			Mensalista			
691	Pessoal Variável					9	— Para pagamento do pessoal mensalista	96.000,00	96.000,00
	— Para pagamento do pessoal extranumérico					Diarista			
4	Diarista					9	— Para pagamento do pessoal diarista	15.000,00	15.000,00
9	— Para pagamento de salário ao pessoal diarista	500.000,00		500.000,00		TÍTULO II — MATERIAL			
	TÍTULO II — MATERIAL				852	Material Permanente	50.000,00		
692	Material Permanente	100.000,00		100.000,00		Material de Consumo	300.000,00		
693	Material de Consumo	700.000,00		700.000,00	853	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES			
	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES					Serviços e Encargos			
694	Serviços e Encargos					Serviços Adjudicados Diversos	200.000,00		
13	Serviços Adjudicados Diversos	20.000,00		20.000,00		Subtotal	16.781.200,00	1.135.200,00	15.646.000,00
	Subtotal	3.126.000,00	1.806.000,00	1.320.000,00		SERVIÇO DE ESTRADA DE RODAGEM			
	TOTAL DA DESPESA DOS SERVIÇOS INDUSTRIALIS	9.712.800,00	3.742.800,00	5.970.000,00		Cr\$ 10.239.009,40			
	SERVIÇO DE ÁGUA E ESGÓTO					TÍTULO I — PESSOAL			
	Cr\$ 18.715.600,00					Pessoal Fixo			
	TÍTULO I — PESSOAL					Em Comissão			
630	Pessoal Fixo					1			
1	Em Comissão					4	Quadro I		
4	Quadro I						— Para pagamento do Chefe	120.000,00	120.000,00
	— Para pagamento do Chefe	120.000,00	120.000,00			2	Efetivo		
2	Efetivo						— Para pagamento do pessoal efetivo, a saber:		
	— Para pagamento do pessoal efetivo					8	Quadro Suplementar	196.800,00	196.800,00
8	Quadro Suplementar	1.383.600,00	1.383.600,00				Pessoal Variável		
631	Pessoal Variável						— Para pagamento ao pessoal extranumérico		
	— Para pagamento do pessoal extranumérico, a saber:					4	Diarista		
3	Mensalista						— Para pagamento do pessoal diarista	3.000.000,00	3.000.000,00
	— Para pagamento do pessoal mensalista	72.000,00		72.000,00			TÍTULO II — MATERIAL		
4	Diarista						Material Permanente	800.000,00	
9	— Para pagamento do pessoal diarista	1.000.000,00		1.000.000,00			Material de Consumo	500.000,00	
	TÍTULO II — MATERIAL						TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES		
632	Material Permanente	100.000,00		100.000,00			Serviços e Encargos		
633	Material de Consumo	30.000,00		30.000,00			Reparos e Instalações	500.000,00	
	TÍTULO IV — ENCARGOS CORRENTES						Obras Novas		
634	Serviços e Encargos						— Para esta verba	5.122.209,40	
10	Reparos e Instalações						Subtotal	10.239.009,40	316.800,00
							SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA		
							Cr\$ 15.805.175,00		
							TÍTULO I — PESSOAL		
							Pessoal Fixo		



Domingo, 25-12-1960

CORREIO DA LAVOURA

15

Ao Povo Iguassuano

Na maior data da cristandade, quando os povos se confraternizam com um só pensamento de fé e amor, desejo formular a todos os municípios iguassuanos, a todos aqueles que, no setor de suas atividades, trabalham com entusiasmo para a grandeza desta terra tão boa e hospitaleira, os melhores votos de feliz natal e todas as venturas no decorrer do ano novo que se aproxima.

Sebastião de Arruda Negreiros - Prefeito

Domingo, 25 - XII - 1960

CORREIO DA LAVOURA

17

A Derradeira Visitante

JERÔME THARAUD — trad. de A. Lopes

*E*RA em Belém, ao raiar do dia. Desapareceria a estrela, o último peregrino havia deixado o estábulo, a Virgem aconchegara a palha, a criança ia enfim dormir.

Mas será que se dorme na noite de Natal?

Docemente se abriu a porta, empurrada, dir-se-ia, por um sôpro, e uma mulher apareceu no limiar, coberta de trapos, tão velha, tão enrugada que, no seu rosto côn de terra, a boca parecia ser apenas uma ruela a mais.

Ao vê-la, Maria teve medo, como se fôr alguma fada má que ali penetrasse. Felizmente Jesus dormia! O jumento e o bôi mastigavam tranquilamente a palha e olharam aproximar-se a estrangeira sem surpresa, como se a tivessem sempre conhecido.

Maria Virgem não despregava os olhos dela. Cada passo que dava parecia ter o comprimento dos séculos.

A velha continuava a avançar, e eis que agora se achava à beira da creche. Graças a Deus, Jesus ainda dormia.

Mas será que se dorme na noite de Natal?

De repente, ele abriu os olhos, e sua mãe ficou muito espantada ao notar que os olhos da mulher e os da criança eram exatamente iguais e brilhavam com a mesma esperança.

A velha debruçou-se então sobre a palha, enquanto sua mão ia buscar entre os trapos que lhe cobriam o corpo, alguma coisa que parecia levar séculos para encontrar.

Maria a fitava sempre com a mesma inquietação. Os animais a fitavam também, mas sempre sem surpresa, como se soubessem antecipadamente o que ia suceder.

Afinal, depois de muito tempo, a velha acabou por tirar dentre os seus molambos um objeto oculto entre as roupas, e o estendeu à criança.

Depois de todos os tesouros dos magos e das oferendas dos pastores, que presente seria aquela? De onde estava, Maria não podia vê-lo. Divisava apenas as costas curvadas pela idade, e que mais ainda se curvavam debruçando-se sobre o berço. Mas o jumento e o bôi viam muito bem e não se espantavam.

Aquilo durou muito tempo. Depois a velha ergueu-se, como que aliviada de uma carga muito pesada que a impelia para a terra.

Seus ombros não estavam mais caídos, sua cabeça quase tocava o colmo, seu rosto recuperara milagrosamente a mocidade.

E quando ela se afastou do berço para se dirigir à porta e desaparecer na noite que a trouxera, Maria conseguiu finalmente ver o que era o misterioso presente.

Eva (pois que era ela) acabava de entregar à criança uma pequena maca, a maca do primeiro pecado (e de tantos outros que se seguiram!).

E a pequena maca vermelha brilhava nas mãos do recém-nascido, tal como o globo do novo mundo que com ele acabava de nascer...

A MOVELAR

Móveis de todos os estilos, Colchões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas, Televisões, Máquinas de Costura e outros aparelhos domésticos.
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO

Mauricio Kotler

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2215
Tel. 413-J 11 (por favor) — Nova Iguaçu

Super Mercado São José

FILIAIS:

Império dos Cereais

Casa Coelho de Cereais

Feira de Cereais

Feira de Nilópolis

Feira de Queimados

Agradecendo a acolhida dispensada pelos
seus distintos fregueses, fazem votos de
FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Av. Amaral Peixoto, 119

NOVA IGUASSÚ

EDITAL

Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Domingos Antonio Palmeira Neto, Oficial Substituto, em exercício, do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição, Faz público, que Adir Augusto Gonçalves, comerciante e sua mulher Alcina Gonzales Gonçalves, doméstica, e Nilo de Lucca, maior, solteiro, comerciante, residente e domiciliados no Estado da Guanabara, respectivamente, na rua Visconde de Abacaté, 90, apart. 101, e na rua Ipiranga, 112, c/1, depositaram em seu cartório, e na rua Getúlio Vargas, 118, nesta cidade, nos termos do Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, memorial, planta e documentos referentes ao lotamento de uma área de terreno objeto da transcrição n. 2.298, L. 3-B, da 3ª Circunscrição, situada na zona urbana, no 8º sub-districto do 10º distrito deste Município, desmembrada da Fazenda de Madureira, de forma irregular, medindo 203,50m. com o rumo 83° 30' NE, de frente para a faixa de domínio da Rodovia Presidente Dutra; 118,50m. com o rumo 130 NW, pelo lado esquerdo, confrontando com terras da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro; 241,60m. nos fundos, por uma linha quebrada de cinco lances, assim descritos: 8,60m. com o rumo 67° 30' NW, 22,00m. com o rumo 50° SW, 78,00m. com o rumo 82° 30' NW, 93,00m. com o rumo 47° SW e 40,00m. com o rumo 81° SW, fazendo divisa com terras da Santa Casa; e 74,50m. com o rumo 27° SE, confrontando, parte desse lance, com terras da Santa Casa e outra parte com um caminho ali existente, o qual dá acesso à Rodovia Presidente Dutra, junto

CONFETARIA ELITE PANIFICAÇÃO

Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial café molido à vista do treguês.

Acetam-se encomendas para festas

Irmãos Carvalho

Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçu

ao Km 21, distante 25,00m. do Km 21, e ainda no mesmo sentido, 182,00m. do eixo da Estrada de F. C. do Brasil, ponta essa que lhe ficam à direita, com a área de 22.203,00m², localizada à esquerda da Rodovia Presidente Dutra, de quem segue em direção a São Paulo, área esta que foi avenida em 65 lotes, servida por diversos loteadores, tendo recebido o nomeamento a denominação de «Balro Industrial», tudo de acordo com a planta aprovada em 10 de dezembro de 1960, pela Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 20 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 7 de dezembro de 1960. O Oficial: Domingos Antonio Palmeira Neto.

3-3

VAI CONSTRUIR OU REFORMAR?

**CASA MERCÚRIO
DE FERRAGENS LTDA.**

A MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!

R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2210 · tel. 47

Loja RITZ

— DE —

Mendes & Gomes Ltda.

Cumprimenta seus clientes e amigos desejando-lhes
Belas Festas e um feliz e próspero Ano Novo

Amaral Peixoto, 120 a 124
NOVA IGUASSÚ

Anúncios classificados

CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO

Escrituras — Firmas —

Contratos — Procurações

Rodolpho Quaresma

de Oliveira

Tabelião e Escrivão

Rua Getúlio Vargas, 52

Tel. 265 — Nova Iguaçu

Horário: das 9 às 12 horas

Fábio Raunheitti

ADVOGADO

Causas Civis, Trabalhistas e

Criminais

Escritório: Rua Mal. Floriano,

2161 — S/3 — Tel. 257-J 20

Horário: das 9 às 12 horas

O Tattwa Ramakrishna

Convida os irmãos (as) a reunirem-se em Assembleia Geral, no dia 26 de dezembro, às 20 horas, em sua sede, à rua Augusto Rodrigues, 114, a fim de eleger sua Diretoria para o ano de 1961.

F. B. CUNHA — Presidente

3-3

CLAUDIO CARLOS ACIOLY

ADVOGADO

Diariamente das 9,30 às 11,30 hs.

e das 18 às 19 hs.

Edif. Cine Iguaçu — Salas 501 e 502

BUFFET IGUAÇUANO

Organiza-se qualquer serviço de festas, recepções e casamentos (com todo o material completo). Tratar com o sr. Alfredo, na rua Lafaiete Pimenta, 308 — Nova Iguaçu.

Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguassú
Cartório do 5º Ofício

Edital de Notificação COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O doutor Roque Batista dos Santos, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou não tiverem, que por este meio notifica Marieta de Andrade, no prazo de cinco dias comparecer no Cartório do 11º Ofício desta cidade, à rua dr. Getúlio Vargas, 56, para assinar o contrato de promessa de venda dos lotes ns. 23, da rua Melo Viana e 25, da rua Conde Pereira Carneiro, da Vila Fluminense, em Miguel Couto, 3º distrito deste Município, com o Espólio de Luciano Marceau Egalon, pagar as prestações em atraso e respectivos juros de mora, sob pena de perder o sinal dado, as prestações pagas e bem assim de ser rescindida a proposta de compra e venda, tudo em virtude da petição que lhe foi dirigida, do teor seguinte: "Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da 2ª Vara. O Espólio de Luciano Marceau Egalon, representado por sua inventariante Maria Thereza Egalon Santi, residente à Estrada do Ambal, n. 73, em Miguel Couto, neste Município, vem pela presente, e com fundamento no art. 720 e seguintes do Cod. de Processo Civil, notificar a Marieta de Andrade, brasileira, solteira, maior, do lar, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos seguintes: 1º — O falecido Luciano Marceau Egalon, na qualidade de senhor e legítimo possuidor dos lotes ns. 23 da rua Melo Viana e 25 da rua Conde Pereira Carneiro, da Vila Fluminense, em Miguel Couto, 3º distrito deste Município, lotamento este inscrito no Cartório da 2ª Circunscrição, de acordo com o Decreto 58, de 10/12/1937, prometeu vender à era, Marieta de Andrade, pelo preço de cr\$ 300.000,00, com 10% de entrada e o restante em prestações mensais de cr\$ 3.000,00, os referidos lotes; 2º — Além do preço e das condições estipuladas para a transação, a Supda. comprometeu-se a assinar o contrato de promessa de compra e venda dentro do prazo de 30 dias a contar da data do sinal e princípio de pagamento; 3º — Acontece que já são decorridos 3 anos sem que a Supda., apesar da insistência do Supre, houvesse assinado o necessário contrato de promessa de compra e venda; 4º — Agora, além da Supda. não haver assinado o indispensável contrato, deixou de pagar as prestações correspondentes aos meses de janeiro a novembro do corrente ano, montando o seu débito em cr\$ 33.000,00; 5º — Embora já se encontrem rompidos os compromissos dessa transação, por parte exclusiva da Supda., mediante os termos da proposta assinada, quer ainda a Supre, por mera liberalidade, fazer notificar a Supda., para que venha assinar o compromisso de compra e venda e pagar as prestações em atraso, acrescidas dos respectivos juros de mora, até o dia 29 de dezembro do corrente ano, às 15 horas, no Cartório do 11º Ofício, à rua Getúlio Vargas, 56, se por ventura outro tabelionato não indicar com antecedência de 10 dias, expressamente, com os documentos necessários, sob pena de perder o sinal dado e mais as prestações pagas e bem assim ver rescindida a proposta, entregando a área ocupada, vazia, à Supre, de acordo com a lei. Em face do exposto, requer a V. Excelécia se digne notificar a Supda., por edital, para assinar a escritura de contrato de promessa de compra e venda, pagando também as prestações vencidas, juros de mora e as custas, sob pena de ver rescindida a proposta de compra e venda inicial. Requer ainda, após cumpridas as formalidades legais, sejam os presentes autos de notificação devolvidos ao patrono do Supre, independentemente de traslado. R. e A. à presente, com os inclusos documentos. P. Deferimento. Nova Iguassú, 3 de dezembro de 1960. (a) Fábio Raunheil, (Devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: — Distribuída à 2ª Vara, 5º Ofício Nova Iguassú, 3 de 12 de 1960. Alencar Faria, — Distribuidor. DESPACHO: — R. A. à conclusão. Em 3—12—60. A. Pimenta. Despacho de fls. 4. Notifique-se com o prazo de cinco dias. I. Em 6—12—1960. Batista". E para que a notícias chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente, que será fixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Róseo Deocílio Pontes, Escrivão Substituto, em exercício, o subscrevi. Roque Batista dos Santos — Juiz de Direito da 2ª Vara.

2—2

PRODUTOS
CAROLINA
MARCA REGISTRADA
GRANJA CAROLINA
LINS & FILHOS LTDA.
Aves — Ovos — Pintos — Rações
Avelina, Suilina, Cevalina e Gadolina
AV. NILO PEÇANHA, 439 — TEL. 55 — NOVA IGUASSÚ

Laboratório de Análises Clínicas

São Geraldo

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Av. Nilo Peçanha, 54 — salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor) — Nova Iguassú

Exame de Sangue, Urina, Fezes, etc. — Reação de Galli-Mainini, Friedman — Reações sorológicas para diagnóstico da Sifilis. — Tubagens, etc. Exames anatomo-patológicos.

Colheita a domicílio. — De 7,30 horas às 18,30 horas

Aos sábados até às 16 horas

DR. BRAZ C. DE ALMEIDA

MÉDICO VETERINÁRIO

Rua Governador Portela, 1216 — Próximo ao Rodoviário
Das 17 horas em diante

Beba sempre água filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira água previamente fervida. — SNES.

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUISCRÍPCAO DE NOVA IGUASSÚ

Róseo Deocílio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, do registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Nova Iguassú,

Faz público que Silvino Baptista Vieira da Cruz, agricultor e sua mulher Chirigota Sodré da Cruz, doméstica, residentes e domiciliados na Rodovia Presidente Dutra, s/n, em Quelmados, neste Município, depositaram em seu cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, memorial, planta e documentos, referentes ao lotamento de uma área de terreno objeto da transcrição n. 8.073, Lote 3—M, lfa. 29, da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no 2º distrito deste Município, Quelmados, à Estrada do Rachão, à esquerda de quem vai da Estrada Cabuçu—Quelmados para a Estrada de Madureira, principiando sua medição a 411,60m. da referida Estrada Cabuçu—Quelmados, medindo 128,00m. de frente, 104,00m. nos fundos, confrontando com terras da Cia. Fazendas Reunidas Normandia ou sucessores, 365,00m. do lado direito, confrontando com terras de Bernardo Pinto da Silva, e duscentos e oitenta e seis metros pelo lado esquerdo, confrontando com terras da Cia. Fazendas Reunidas Normandia ou sucessores, com área de 35.335,00m²; a citada área, com a passagem da Rodovia Presidente Dutra, que dividida a propriedade em duas partes, ficou reduzida a 27.535,00m², tendo havido desapropriação de 7.800m² pelo D.N.E.R., tendo sido a área despossuída dividida em 47 lotes, de várias dimensões, servidos por diversos logradouros, tendo o lotamento recebido a denominação de «Bairro do Baptista», tudo de acordo com a planta aprovada em 26 de julho de 1960, pela Prefeitura deste Município. As impugnações das que se julgarem prejudicadas deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguassú, 5 de dezembro de 1960. O Oficial: Róseo Deocílio Pontes.

Pôsto de Serviço Automobilístico "ESSO"

DE

Monteiro dos Santos & Cia.

Deseja aos seus amigos e frequentadores BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2422 — Tel. 83 — Nova Iguassú

DELTA MOTOR S.A. Comércio e Indústria

Concessionários WILLYS e DAUPHINE

Na impossibilidade de dirigir-se diretamente a todos os clientes, amigos e fornecedores, formula a todos BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO.

Av. Gov. Amaral Peixoto, 534 — Tel. 259 — Nova Iguassú

BAZAR AMERICANO

— DE —

Abílio Augusto Pulso
Deseja BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO
a seus fregueses e amigos.

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2046 — Tel. 28-J20 — Nova Iguassú

Comarca de Nova Iguassú

EDITAL

De publicação de depósito de documentos, em processo de lotamento de terras, a requerimento de Ernesto Moreira e sua mulher, na forma abaixo:

Gatolito Moura Filho, Oficial da Primeira Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Pelo presente, com o prazo de dez (10) dias, faz saber a quem interessar p.ssa que por Ernesto Moreira e sua mulher foram depositados neste Cartório, para fins do decreto-lei n. 58, de 1937, regulamentado pelo decreto n. 3.079, de 1938, a planta, o memorial, os titulos de domínio e todos os demais documentos relativos ao lotamento, sob a denominação de «Vila Itaí», da seguinte área de terras: terreno medindo 173ms. de frente para a rua Marechal Floriano Peixoto, 258ms.40 na Ilha dos Fundos, confrontando com terras da Light, 195ms. pelo lado direito, confrontando com a avenida Carlos Marques Bilo, por 260ms. pelo lado esquerdo, confrontando com terras de Maria Joana Afonso. Aos interessados, porventura existentes, fica encaminhado que a lei concede o prazo de 30 dias, contado da última publicação deste, para apresentação de impugnação. Dado e passado aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Asdrubal Braga, substituto, o datilografiei, subscrevi e assinei. Asdrubal Braga.

1-3

Seguro de vida

Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóvel, Fidelidade.

Roberto Cabral

CORRETOR OFICIAL

R. Governador Portela, 214

Tel. 418 — Nova Iguassú

Delfim Pereira Montenegro
CONSTRUTOR

Av. Santos Dumont, 626 — Tel. 89

Nova Iguassú — Est. do Rio

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre o VI Congresso Município de São Paulo

Editorial sobre

Domingo, 25-XII-1960

CORREIO DA LAVOURA

Evolução Técnica dos Recenseamentos

A primeira operação censitária realizada no Brasil data de 1872. Abrangeu apenas o censo de população. Também limitados à população foram realizados os Recenseamentos de 1890 e de 1900. Sómente a partir de 1920 o Recencamento compreendeu outros setores, pois tiveram execução os censos agrícola e industrial.

O primeiro Recenseamento Geral de maior amplitude (censos demográfico, agrícola, industrial, comercial e de serviços) foi o de 1940, sob a responsabilidade do IBGE. Em 1934, fora criado o Instituto Nacional de Estatística que, pouco depois, com o desdobramento das alas de estatística e de geografia, passava a denominar-se Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O Serviço Nacional de Recenseamento

Em 1942, ampliou-se a estrutura do IBGE com a celebração dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal, instituindo-se a rede nacional de coleta (Agências Municipais de Estatística), sob a administração do Conselho Nacional de Estatística e direção de Inspetores Regionais de Estatística, em cada Unidade Federada.

Para a execução do Recenseamento Geral de 1950, criou-se, em março de 1949, na Secretaria Geral do CNE, em caráter transitório e com a finalidade exclusiva de realizar os censos, o Serviço Nacional de Recenseamento. Essa operação teve início em 1º de julho de 1950, integrando-se no programa do Censo das Américas, coordenado pelo Instituto Interamericano de Estatística. No planejamento do Recenseamento de 1950 teve-se em vista a comparabilidade continental dos dados.

Repartição Permanente

Declarados encerrados, em 1956, os trabalhos do VI Recenseamento Geral, foi constituído o Núcleo de Planejamento Censitário, formado por

Conclui na última página

MOPEMA S.A. Indústria e Comércio

AGENTES AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

Deseja BOAS FESTAS e um Ano Novo cheio de alegrias a todos os seus distintos fregueses e amigos.

Sede própria: Trav. 13 de Março, 48/72—Tel. 272

NOVA IGUASSÚ

Presentes úteis



Guarnições para Mesa — Jogos para Banho — Camisas "Lunfor" — Lencóis — Toalhas —

Grande variedade de tecidos lisos e estampados

Casas Pernambucanas

ONDE TODOS COMPRAM

Av. Amaral Peixoto, 202
NOVA IGUASSÚ

lais de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú

Cartório do Ofício

EDITAL

de citação, com o prazo de trinta dias

O doutor Althair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber a quem interessar possa ou conhecimento deste Edital que, tendo Castano Garcia justificado, em ação de usurpação, a sua posse mansa e pacífica sobre "um terreno situado nesta cidade, 1º distrito, dentro do perímetro urbano, no lugar denominado Rancho Novo, com frente para a Rodovia Presidente Dutra, medindo 20,00m (vinte metros) de frente, 20,50m (vinte metros e cinquenta centímetros) de fundos, por 44,00m (quarenta e quatro metros) pelo lado direito e 40,50m (quarenta e cinco metros e cinquenta centímetros) pelo lado esquerdo, confrontando pelo lado direito com Mário Scapin, pelo lado esquerdo com Alexandrina de Souza Moraes e nos fundos com José dos Santos, com a área total de 845,00m² (oitocentos e quarenta e cinco metros quadrados), fazendo frente para a Rodovia Presidente Dutra, pista com direção para São Paulo, distante o imóvel 120,00m, mais ou menos, à direita, da avenida Nilo Peçanha", pelo presente Edital, com o prazo de trinta dias, cita os interessados incertos para no prazo legal oferecerem contestação, pena de revista. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma de lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta. Eu, Enéas Fernandes Boechat, Escrivão de Justiça, o datilografiei. E eu, Rodolfo Quaresma de Oliveira, Escrivão, o subscrevi. (a) Althair Pimenta de Moraes. 3-3

O BAZAR SÃO JOSÉ

agrafede a preferência dispensada no transcurso do ano a terminar, e igualmente renova mos aos nossos distintos clientes e amigos os votos de BOAS FESTAS e as maiores felicidades para 1961.

EDUARDO PIRES & CIA. LTDA.

Seguro de vida
Acidentes Pessoais e de Trabalho, Fogo Arsonista, Fidelidade.
Roberto Cabral
CORRETOR OFICIAL
2. Governor Porto, Tel. 418 - Nova Iguaçú

José Pereira Monteiro
CONSTRUTOR
Santos Dumont, 611 - Tel. 418
Nova Iguaçú - Est. do Rio

L
serício de Nova Iguaçú
al Substituto, em exercício
unicação da Comarca de
ta Vieira da Cruz, agricul-
a Cruz, doméstica, residen-
dente Dutra, s/n, no Quarte-
en seu bairro, à rua Dr.
memorial, planta e documen-
área de terreno objeto da
29, da 2ª Circunscrição, 1º
distrito deste Município, al-
esquerda de quem vai à
a Estrada de Madureira,
m, da referida Estrada Cr-
m, de frente, 104,00m, na
a Cie. Faréda, Ribeirão
do lado direito, confronta-
Silva, e dezenas e ceter-
confrontando com terra
dias ou sucessores, com a
com a passagem de Rodovia
propriedade em duas por-
tendo havido a despropor-
tendo algo a área detin-
nadas, servidas por direto-
o recebido a planta appre-
ord com a planta appre-
prefeitura deste Município.
a prejudicado deverá ser
de 30 dias, contados da
Iguassú, 5 de dezembro de
1960.

SO
O NOVO
Iguassú

O SEU A SEU DONO

Escrive: ANTEMOR MAGALHÃES AMARAL

O ensejo da confecção da lei de meios federal, os seus autores, face às estatísticas do Ministério da Fazenda, entre fatores outros de beneficiar os Estados dispensando-lhes maiores ou menores verbas, levam em consideração, obviamente, o vulto de sua arrecadação. É natural e de justiça que assim aconteça. O Estado do Rio vindo enormemente prejudicado em sua arrecadação no tocante ao imposto de renda que as grandes indústrias nela sediadas recolhem à Recebedoria da União no ex-Distrito Federal, quando seria mais conveniente que o fizessem na fonte onde auferem seus lucros e empregam sua atividade, concorrendo, assim, para projetar como uma das mais expressivas formas de propaganda o potencial econômico de cada unidade municipal. Torna-se, também, uma questão de consciência e um imperativo de comensuração gratidão. Se de um modo geral esse procedimento apenas vinh previamente ao Estado sob o aspecto citado, já agora afetará a própria economia do seu funcionalismo, em benefício dos colegas da Guanabara, cuja arrecadação colossal prescinde da renda fluminense para integrar o "quantum" indispensável à sua melhoria mensal de vencimentos.

O novo Estado, por essa e outras circunstâncias, não precisa viver como usufrutário das nossas vantagens, saboreando privilegiadamente os melhores frutos do pômar vizinho, sem nada oferecer de contra partida. Já lhe damos de mão beijada, pródigamente, água e luz. Que nos deixe agora um pouco daquilo que é legitimamente nosso e de que ingratamente nos privam.

Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Petrópolis, Pirai, Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda, Vassouras, Marquês de Valença, Magé, Nova Friburgo, São Gonçalo, Campos e outras cidades reunem mais de 600 grandes indústrias e podemos afirmar que apenas 10% apresentam suas declarações de renda e pagam o imposto respectivo onde estão instaladas. Muito mais de um bilhão de cruzeiros se canalizam, assim, para a Recebedoria Federal do Rio, desviados das nossas cofezorias.

O governador fluminense sr. Roberto Silveira, mentalidade moça, arejada, operosa e revolucionária no bom sentido, tem justos e merecidos brados d'armas no PTB nacional. O presidente do PSD, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, alimenta constante e devotada preocupação de serviço ao Estado do Rio, que já lhe deve inováveis realizações. Se politicamente, no âmbito nacional, são aliados, muito mais estreitamente se identificam no desejo comum de pugnar pelo engrandecimento da terra fluminense. Líderes inconteste da maioria no Congresso que também se compõe de categorizadas e dignas figuras da UDN fluminense, todos, num só pensamento de beneficiar a VELHA Província, poderão influir para modificar o art. 7º da Lei do Imposto de Renda, dando-lhe redação que evite tamanha injustiça.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Nova Iguaçu

OFICIALIZADO

Rua Bernardino Melo, 1581

Acham-se abertas as matrículas nos seguintes cursos: Iniciação Musical (desde 4 anos), Pré-teórico, Teoria, Harmonia, História da Música, Piano, Violino, Acordeon, Canto, Canto Coral, Ballet e Instrumentos de sopro.

CORREIO DA LAVOURA

no cadastro dos melhores amigos e colaboradores da Estatística

Do distinto e zeloso Agente Municipal de Estatística, neste Município, recebemos a seguinte carta:

"Senhor Diretor,

Não poderia deixar de, na qualidade de representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística neste Município, endereçar a V. S., ao encerrar-se o presente exercício de 1960, a mensagem do mais honrado agradecimento ibgeano, pelo apoio que dispensou às atividades da Agência de Estatística, no período em referência.

Assim, como inadiável manifestação de reconhecimento, envio à direção desse prestigioso órgão da imprensa iguaçuana, na pessoa de V. S., os meus mais sinceros agradecimentos pela atenção, boa vontade e discernimento com que sempre se houve para com esta repartição, o que inscreve, mais uma vez, com imensa satisfação, no cadastro de seus melhores amigos e colaboradores.

Valho-me da oportunidade que se me oferece para reasssegurar a V. S., os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

DAVINO PESSANHA VIANNA
Agente de Estatística".

19/12/60

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE
FARACO Loterias
UMA CRSA QUE NÃO FALHA

Rua Mat. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58
Tel. 313—NOVA IGUAÇU

NILÓPOLIS—E. do Rio

Bazar São Paulo
FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, MATERIAL ELÉTRICO,
CRISTAL E ARTIGOS ESCOLARES
Teixeira & Azevedo
Av. Nilo Peçanha, 84 — Telefone 314-J30
NOVA IGUAÇU — E. do Rio

DR. SAINT-CLAIR COSTA

ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Consultório:

Rua 13 de Maio, 85—Grupo 203

Edifício Imperial

Nova Iguaçu

Residência:

Rua Tabibido Murilo Costa, 168

(Proseguimento de Paulo de Frontin) — Tel. 17

FLAVIO FERNANDES FARIA

ADVOGADO

Diariamente das 8 às 11 horas

Rua Paulo Frontin, 27 — Sala 1 — Nova Iguaçu

BAZAR AMERICANO

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

Abilio Augusto Pulso

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046 — Tel. 28-J20
Nova Iguaçu

Estado do Rio

Educandário Sta. Catarina

Infantil — Primário — Admissão — Datilografia

RUA CAPITÃO GASPAR SOARES, 221
(Ao lado do Hospital de Nova Iguaçu)

ESCRITÓRIO ALEX

SERVIÇOS GERAIS DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGENS

ALEXANDRE RAPHAEL

FOTOCÓPIA: Rapides — Perfeição — Qualidade

Rua dr. Getúlio Vargas, 197 — Nova Iguaçu

INDICADOR

Profissional e Comercial

Médico

Dr. Pedro Eugênio Sobralho — Médico operador, Partos. Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839 sala 11, Edif. Cocoza.

Advogados

Dr. Paulo Machado — Advogado — R. Getúlio Vargas, 35, 1º and. Pone: 282 — Nova Iguaçu.

Dentistas

Luis Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas. Travessa Paraguassu, n. 14. Telefone, 314 — Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista — Ed. Carissa, 2º andar, n. 220. Telefone, 42-8951. Rio de Janeiro.

CONSTRUTORES

José Simões — Construtor licenciado. — Encarregado de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Rua: Rua Marechal Floriano, 2036 — Casa XI — Nova Iguaçu.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

Rasgou seu terno? SERZIDEIRA
Rue Bernardino Melo, n.º 1549 — Nova Iguaçu

Atualidade
Melhoramentos

Agora! qualquer pessoa pode conhecer os princípios da ciência atómica, tendo "O átomo", livro de Fritz Kahn recomendado pelos cientistas e de fácil leitura para o grande público. Obra lindamente ilustrada, do mesmo autor de "O livro da natureza".

OFICINA MECÂNICA

SOLDA ELÉTRICA E OXICACETILENICA

Serviço de torno mecânico e plana, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retificações de motores e eixo de manivela.

Bittencourt & Alarcão Ltda.
TRAVESSA 13 DE MARÇO, 24
TEL. 136 — NOVA IGUAÇU

O Volante Duas Pátrias

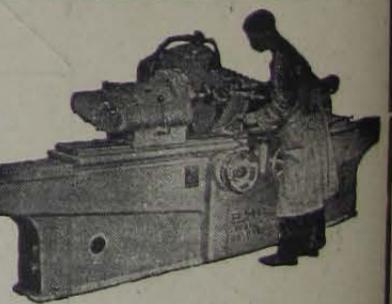
Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 42.

O Volante Duas Pátrias está sob a competência direta de Educaro Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 42 — NOVA IGUAÇU — E. do Rio

Gilda Lordani — Presidente



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Escrivário: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, nem, nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, sendo pela própria Santa Casa ou quem legalmente a repre-

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADE — Provedor

Domingo, 25-XII-1960

CORREIO DA LAVOURA

21

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú

Decreto n. 375, de 22 de dezembro de 1960

O Prefeito Municipal de Nova Iguassú, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor e mais, atendendo ao disposto no artigo 3º da Resolução n. 981, de 25 de novembro do corrente ano,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aberto o Crédito Especial na importância de Cr\$ 266.000,00 (duzentos e sessenta e seis mil cruzados), destinados a atender às despesas com o pagamento da primeira prestação, referida no artigo 2º da Resolução n. 981, de 25 de novembro do corrente ano.

Art. 2º — O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 22 de dezembro de 1960.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Ordem de Serviço n. 800/60—GP

Ao senhor Chefe do Serviço Externo de Rendas:

Comunico-vos que, a partir de 1 de janeiro de 1961, ficarão proibidos, terminantemente, os consertos de veículos nos logradouros públicos.

Ônibus, caminhões, carros de passeio ou quaisquer outros veículos que estiverem estacionados nos logradouros públicos, para consertos, serão apreendidos e rebocados para o Depósito da Prefeitura.

Essa proibição é aplicável com o mesmo rigor em todo o perimetro urbano de Nova Iguassú e das sedes dos distritos.

Nova Igassú, 23 de dezembro de 1960.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

AVISO

O Prefeito de Nova Igassú avisa aos contribuintes em geral, que concedeu ANISTIA da multa de mora sobre todos os impostos em atraso, que forem pagos até 31 de dezembro corrente.

Tal atitude foi tomada não só tendo em vista ser o primeiro ano de vigência do atual Código Tributário, mas também porque em Janeiro vindouro, impreterivelmente, iniciará a cobrança judicial de todos os impostos em atraso.

Por estas razões, espere que os contribuintes se querem com a Prefeitura, no decurso do mês corrente.

Nova Igassú, 2 de dezembro de 1960.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Cobranças Extra-Judiciais e Executivas!

Não perca seu dinheiro. O escritório do Dr. Wilson de Queiroz mantém equipe de cobradores especializados. Não exigimos honorários. Estabelecemos apenas pequena comissão sobre o montante efetivamente arrecadado.

Rua Mai. Floriano Peixoto, 2137, s/204 — Nova Igassú

Julho de Direito da Comarca de São João de Meriti

Estado do Rio de Janeiro — (Cartório do 4º Ofício)

Editorial de Leilão

com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O doutor Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, etc..

Faz saber aos que o presente Editorial de Leilão, com o prazo de 30 dias, viram ou dele conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios desta Comarca venderá no dia 23 de Janeiro de 1961, às 13 horas, no Edifício do Fórum desta Comarca, na Avenida Dr. Arruda Negreiros número 241, sobreiros, os seguintes bens, penhorados aos executados Juvenil Passos Molafaias e sua mulher, Luiz Panello de Paula Molafaias, na ação executiva que lhes move Juiz Paulo da Silva, a saber: Direito sobre o lote de terreno da rua Dr. Galvão n. 26, na Vila Tiradentes, em São Mateus, segundo distrito deste Município, medindo 9 metros de frente para a referida rua, igual largura na linha dos fundos, por 30 metros de extenso da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando pelo lado direito com o lote 28, pelo lado esquerdo com a rua D. Odília, com a qual faz esquina e nos fundos com o lote 25 da rua Inácio Serra, decorrente de um contrato particular feito pela Imobiliária Tiradentes Ltda., e devidamente averbado no Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de São João de Meriti, no itero 4, as fls. 8, sob o número 17, e uma casa nele construída, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, de pedra, cal e tijolos, taqueada e com laje, coberta de telhas tipo francês, avaliados em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzados). Quem nos ditos bens quiser comprar, comparecerá dia, hora e local acima referidos, sendo os bens entregues a quem maior lance oferecer. Para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente editorial, que será publicado no dia 23 de Janeiro de 1961, no Jornal da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis.

Eu, Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante. — Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

— 3

Sexta-feira, 25 de Novembro de 1960.

Assinante: Altair Soares Pereira, Escrivão, o assinante.

Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito.

Como apanhar terra para análise

Em lugar não adubado, raspa-se a camada superficial, ajustando-se dessa maneira todos os corpos estranhos, detritos de folhas, galhos, pedras, etc., que por acaso estejam no local escolhido, para a retirada da mostra; abre-se depois cova até 30 centímetros de profundidade. A terra retirada dessa cova é posta à parte e despresada. Em seguida, corta-se uma das paredes da cova, em forma de fátia, isto é, desde a superfície do solo até a profundidade de 30 centímetros. Ainda na própria cova, mistura-se muito bem essa terra e, da mistura feita, retira-se uma parte destinada à análise. Para cada amostra são necessários 3 quilos de terra. Quando o subsolo é muito diferente do solo, a planta tem raízes fundas, tira-se, de modo análogo ao da primeira, uma segunda amostra da camada de 30 até 60 centímetros de profundidade. Na cultura de árvore e arbustos, pode-se mesmo tirar uma terceira amostra da camada de 60 até 90, 100 ou 120 centímetros.

DR. ALCIDES FATORELLI
MÉDICO — Especialidade: Doenças de crianças
Horário: Diariamente das 14 às 18 horas
Consultório:
Av. Amaral Peixoto, 350
(antiga rua Mendonça Lima)
1º and., s/s
Nova Iguaçu

Rua Bernardino Melo, 237
3º andar, apart. 301
Edif. São João

Waldemiro de Faria Pereira
ADVOGADO
Diariamente, até às 10,30 horas

Rua Floresta Miranda, 113 — Tel. 192 — Nova Iguaçu

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU
Cartório do 1º Ofício

Editorial de Citação

Com o prazo de quinze dias, na forma abaixo:

O doutor Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara (ível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.)

Faz saber, que por este Juiz e cartório do 1º Ofício se processam os autos da ação de que se queira, em que é autor Angélo Ferreira de Lima e ré Maria José Freitas de Lima, deles à filha "2", consa a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu. — Angélo Ferreira de Lima, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade à rua Porto Alegre n. 180, vem, pela presente, propor contra sua esposa, Maria José Freitas de Lima, brasileira, casada, de prenhas domésticas, residente em lugar ignorado, uma ação ordinária de desquitio, com fundamento no art. 317 inciso IV do Código Civil Brasileiro e pelo que passa a expor: I) — que o casal contraiu matrimônio em 5 de julho de 1950, celebrado no cartório do registro civil do 2º distrito deste Município. II) — que o casal houve três filhos: a) Agnaldo Freitas de Lima, nascido em 1º de abril de 1951; b) José Arnaldo Freitas de Lima, nascido em 10 de outubro de 1953 e Ronaldo Freitas de Lima, nascido em 7 de fevereiro de 1955. III) — que, no dia 14 de novembro de 1956, a suplicada abandonou o suplicante, deixando o lar conjugal voluntariamente e sem que para isso tivesse dado motivo o suplicante, nunca mais voltando nem para ver os filhos. IV) — que, pelo exposto, requer seja julgada procedente a ação de desquitio para o fim de ser decretada a dissolução da sociedade conjugal, considerada a ré conjugal culpada e assegurado ao Suplicante a posse guarda dos filhos do casal, que já se encontram em sua companhia, condene-lo ainda à ré ao pagamento das custas e honorários advocatícios. Assim sendo requer a V. Excia. que D. A. esteja com os inclusos documentos que a instruem, seja citada e suplicada por edital, para vir à audiência prévia de conciliação acordado estabelecida pela Lei n. 968 de 10-12-1949, e bem assim contestar a ação no prazo legal, que começará a correr da data designada para a audiência mencionada e se imponha voluntariamente todos os atos até final sentença, tudo sob pena de revés. Protesta produzir todas as provas em direito admitidas. P. Deferimento. Nova Iguaçu, 22 de dezembro de 1959. — (ss.) Antonio Ribeiro.

Despacho: — D. R. A., cite-se. Prazo de vinte dias para o edital. Em 22-12-59. — (ss.) Marzano. — Distribuição: Distribuído ao 1º Ofício, Nova Iguaçu, 22-12-59. (ss.) Flávio Faria. Distribuidor Substituto. Despacho da fls. 17. — Edital com 15 dias, 7 e 8-60. (ss.) Marzano. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital com o prazo de quinze (15) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado nesta cidade, na forma da lei. Dado e passado nessa cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta (1960). Cota: — Designo o dia 10-1-1961, às horas, para a audiência prévia. Eu, Waldemiro Soberal de Oliveira, Escrivão Substituto, subscrevo e assino. Enéas Marzano — Juiz de Direito.

— 2 —

COMERCIANTE ou INDUSTRIAL

Faça da
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
a defensora de seus direitos e prerrogativas
Av. Amaral Peixoto, 236 — Sobreloja

DR. AFONSO FATORELLI
MÉDICO OCULISTA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS
Receita de Óculos - Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO: Avenida Amaral Peixoto, 236
Sala 304 — Prédio do Banco de Minas Gerais
2^{as}, 4^{as} e 6^{as}-feiras, das 8,30 às 12 horas (consultas comuns)
A tarde: Consultas com hora marcada.

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone, 188

XNO XLIV NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 25 DE DEZEMBRO DE 1960

N. 2.281

1960

1961

SAPATARIA A LUMINOSA

Agradecendo a acolhida dispensada pelos seus clientes,

Apresenta sinceros votos para um FELIZ NATAL e próspero Ano Novo.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2008 — NOVA IGUAÇU

Evolução Técnica dos...

(Conclusão da 19^a página)

dos Serviços — o de Planejamento e o de Operações Mecânicas, com a incumbência de preparar o programa dos censos de 1960. Há um projeto de criação e estruturação de repartição censitária permanente, com atribuições próprias, bem definidas, na sistematização, coleta e utilização das estatísticas de caráter censitário, funcionará como parte integrante do sistema estatístico e geográfico do País, diretamente subordinada à Presidência do I. B. G. E. Este órgão manterá estreito contato com o Instituto Interamericano de Estatística, na coordenação dos Censos das Américas, e com as repartições congêneres do mundo.

De 1872, ano do primeiro Recenseamento, até a presente data, numerosos e substanciais perfeições técnicas vieram garantir crescente êxito para as campanhas censitárias nacionais. A técnica moderna está hoje tão avançada que dificilmente se pode fazer idéia dos pensamentos processos do passado, transformados em tão pouco tempo, havendo o Brasil acompanhado o desenvolvimento dos métodos nesse campo da pesquisa estatística.

Dé informações precisas aos agentes recenseadores!

Ronald Cardoso Alexandrino

ADVOGADO
Diariamente das 9 às 12 horas
Escritório: Rua Paulo Frontin, 61 — S. 10 — Tel. 268
NOVA IGUAÇU

O "conto" dos telefones...

(Conclusão da 1^a página)

da CTBM e todos aqueles que acreditaram na honestidade da Siemens e, em particular, do grupo que aqui veio trabalhar sob a chefia do gaúcho e irresponsável sr. Niocyr Nabuco de Araújo, cujo cinismo a todos revoltou quando aqui esteve pela última vez.

Atitude energética precisa ser tomada

Dante do que está ocorrendo (situação que não pode perdurar por mais tempo), os diretores da CTBM precisam tomar uma energética medida judicial contra a COST (Companhia Organizadora de Serviços Telefônicos) e a Siemens, pertencentes ao mesmo grupo, para que seja evitada (se não for tarde demais) a consumação desse verdadeiro "conto dos telefones".

Transcrito, a pedido, do jornal "Projeção", de Barra Mansa, 8 de dezembro de 1960 — n. 77, Ano II

Francês, Latim e Português

(Prof. A. Réveilleau)

Vestibulares de Direito e Filosofia. Revisão p/ níveis gerais. Segunda época. Poucas vagas. Inscrições com Paulo Leone Neto. Trav. 13 de Março, 118, grupo 302. Início: 5/1/61. Horário de 19 às 21 horas.

Pais e...

(Conclusão da 1^a página)

mas uma criatura inteligente e rebeldes que os observa e os julga, em alguns casos inapelavelmente, ou seja, quando já se levantou, em caráter irremediável, entre educadores e educandos, a barreira oriunda das incompreensões de parte a parte, acumuladas anos a fio.

DURVALINO DOS SANTOS

Despachante Estadual

Serviço de Contabilidade
Rua Paulo Frontin, 53
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios.
Solda Elétrica e a Oxigênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Torno, Prensa e Estufa.

OLIVEIRA & JORDÃO

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUAÇU

Superstição e alimentação

Há pessoas que prejudicam sua alimentação e possivelmente sua saúde, por força de credades e temores completamente infundados.

Diz-se em Fernando, por exemplo, que o açúcar produz "lombriques", outros afirmam que é utes e leite misturados, ou tomados em seguida um ao outro, envenenam o organismo e até podem levar à morte.

Nenhuma razão tem pessoas, porque seria um mal-estar demolido grande o açúcar transformar-se em "lombriques", ou as misturas com leite transformarem-se em veneno. Todos os alimentos sofrem a ação dos sucos digestivos desde a boca ao intestino, aquilo que se destina a permitir sejam os alimentos digeridos e absorvidos. Traduzindo em linguagem popular, pode dizer-se que o "estomago não tem prateleiras" onde selecionar os alimentos diversos.

Açúcar e leite são alimentos indispensáveis. E podem ser tomados de medida, a qualquer momento. — (SAPS).

DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIO: Rua Otávio Tarquino, 8 — Tel. 245-120
2^{as}, 3^{as}, 4^{as}-feira e sábado, das 9,30 às 12 e das 15,30 às 19 horas
5^{as}-feira, das 15,30 às 19 horas, — 6^{as}-feira não há consultas

RESIDÊNCIA: Rua Rita Gonçalves, 561 — Tel. 261

Inauguração do calçamento da Estrada Plínio Casado

Prestação de Contas

RECEITA

Arrecadada de diversos, conforme lista de contribuições de proprietários, moradores e mais interessados ou colaboradores

16.000,00

DESPEZA

Pago a diversos, conforme recibos em poder da Comissão. Saldo entregue à Sociedade Filantrópica São Vicente

4.174,00
1.826,00
16.000,00

Agradecimentos

— Ao Ministro Ernani do Amaral Peixoto, ao dr. Gerônimo Barros de Moura e ao Deputado José Haddad, pelo inestimável trabalho de pavimentação ora concretizada — velha aspiração de todos quantos são beneficiados por aquela largadoura pública, — ficam aqui reiterados os mais sinceros votos de gratidão e apreço.

— A todos quantos acorreram com sua valiosa colaboração, quer seja a marcar pela qual se manifestou o devido apoio prestado às comemorações efetuadas dia 11 próximo passado, a Comissão expressa publicamente seu profundo reconhecimento, certa de que sem a solidariedade recebida não seria possível o realizá-lo.

— Finalmente, em nome dos moradores e proprietários da Estrada Plínio Casado, deseja a Comissão ressaltar o trabalho do sr. Vicente Savério Leone, na organização dos festeiros inaugurais, a sua atividade empreendedora muito se deve o brilhantismo obtido.

— A Estrada Plínio Casado, por este meio, a todos expressa seu MUITO OBRIGADO.

Nova Iguaçu, 12 de dezembro de 1960.

Vicente Savério Leone — Presidente.

Armando Siciliano

Silvio de Azeredo

Pedro Henrique

Nunam de Lacerda Barbosa

Monteiro Cimfermad S/A. — Materiais de Construção

FOTO ELITE

Atende-se a domicílio para cassino. Retratos p/ documentos em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e álbuns.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2243 — Loja — Tel. 413 — Nova Iguaçu

PR
Newton
Colégio